

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

400 Questões Comentadas de Contabilidade - Banca FCC - 2019

Professor: Júlio Cardozo

1. Quais Conteúdos estão sendo mais cobrados?	4
2. Análise de Editais Recentes da FCC.....	11
<i>Contabilidade Geral.....</i>	<i>11</i>
<i>Contabilidade Avançada:</i>	<i>13</i>
<i>AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA – 2018</i>	<i>15</i>
<i>Agente Fiscal De Rendas Do Estado De SP - 2013.....</i>	<i>18</i>
<i>Auditor Fiscal da Receita Estadual de 3ª Categoria – Estado do Rio de Janeiro -2014.....</i>	<i>20</i>
<i>Auditor Fiscal da Receita Municipal da Prefeitura de São Luís – Maranhão.....</i>	<i>22</i>
3. Como será o nosso curso?	25
LISTA DE QUESTÕES.....	26
<i>Prova da Prefeitura do Recife – Analista de Gestão /2019.....</i>	<i>26</i>
<i>Sabesp – Contador – 2018.....</i>	<i>32</i>
4. Resolução das Questões	44
<i>Prova da Prefeitura do Recife – Analista de Gestão /2019.....</i>	<i>44</i>
<i>Sabesp – Contador – 2018.....</i>	<i>60</i>
5. Gabarito	85
6. Mapas mentais.....	86
7. Até a Próxima.....	89



AULA 00: APRESENTAÇÃO

Olá, nobres guerreiros e guerreiras. Espero que esteja tudo bem com vocês! Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de **Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil** aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou **Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo** e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

É uma honra poder estar aqui com vocês com um único objetivo: **ajudá-lo tornar-se um especialista em provas de Contabilidade realizadas pela banca Fundação Carlos Chagas (FCC).**



A banca FCC é uma das mais conceituadas do Brasil e nos últimos anos elaborou provas para diversos órgãos relacionados com a nossa disciplina: **Fiscos Estaduais, Fiscos Municipais, Tribunais de Contas, Tribunais Judiciários, Empresas Públicas etc.**

Podemos notar uma evolução no nível de dificuldade das questões da banca ao longo dos anos, e, particularmente, considero que a FCC prepara uma das melhores provas de Contabilidade do Brasil, com questões atualizadas, bem escritas e praticamente sem erros. Estamos sempre resolvendo provas dessa banca e quase não encontramos possibilidades de recursos.

Uma característica bem importante em provas de Contabilidade da banca é que a **FCC faz provas bem mapeáveis, isto é, a banca repete muito o padrão das questões** (que os examinadores não leiam isso rsrsrs). Isso favorece e muito o candidato que está bem preparado e já resolveu muitas questões de provas anteriores.

Amigos, esse estilo peculiar de cobrança, exige uma **estratégia de estudo própria**, que passa necessariamente pela **resolução de MUITAS QUESTÕES** da banca. E nesse ponto queremos fazer parte da sua preparação, oferecendo o nosso curso de questões comentadas, mas “aguarde aí na poltrona”, pois já falaremos sobre ele, blz?

Dicas importantes:

Entrem no nosso Grupo de Contabilidade no Facebook. Basta digitar no Facebook:





Contabilidade para Concursos - Grupo de Estudos. Todos os dias temos dicas, questões, novidades e discussões sobre concursos públicos e sobre a nossa disciplina de modo geral.



Temos também um Instagram com muitas dicas de Contabilidade. Para quem quer aprender de maneira interativa e gráfica, basta seguir @profjuliocardozo e @contabilidedefacilitada.

Queremos dizer que estamos à sua disposição e manter contato com os nossos alunos motiva-nos, a cada dia, a fazer o nosso melhor. .

Professor Julio Cardozo.

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.

Isaac Newton.”



1. QUAIS CONTEÚDOS ESTÃO SENDO MAIS COBRADOS?

Analisamos os temas abordados em aproximadamente 270 questões dos seguintes concursos realizados pela banca:

- Auditor Fiscal da Fazenda Estadual do estado de Santa Catarina – SEFAZ SC – 2018;
- Auditor Fiscal da Fazenda Estadual do estado de Santa Catarina – SEFAZ GO – 2018;
- Analista Judiciário Contabilidade – Defensoria Pública do estado do Amazonas - 2018;
- Contador – SABESP – 2018;
- Contador – Assembleia Legislativa do estado de Sergipe – 2018;
- Analista Judiciário Contabilidade – Tribunal Superior do Trabalho – 2017;
- Contador – Defensoria Pública do estado do Rio Grande do Sul – 2017;
- Contador – ARTESP – 2017;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual (Fiscal de Rendas) do Estado de São Paulo-2013;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual do estado do Rio de Janeiro – 2014;
- Auditor Fiscal do Tesouro Estadual do Estado de Pernambuco – 2014;
- Julgador Tributário do Tesouro Estadual de Pernambuco – 2015;
- Auditor Fiscal da Fazenda Estadual e Analista do Tesouro Estadual – SEFAZ PI – 2015;
- Auditor Governamental de Controle Externo do Tribunal de Contas do Ceará – 2015;
- Auditor de Controle Externo dos Municípios do Estado de Goiás;
- Auditor Substituto do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro;

Com esses dados percebemos a seguinte distribuição de assuntos:

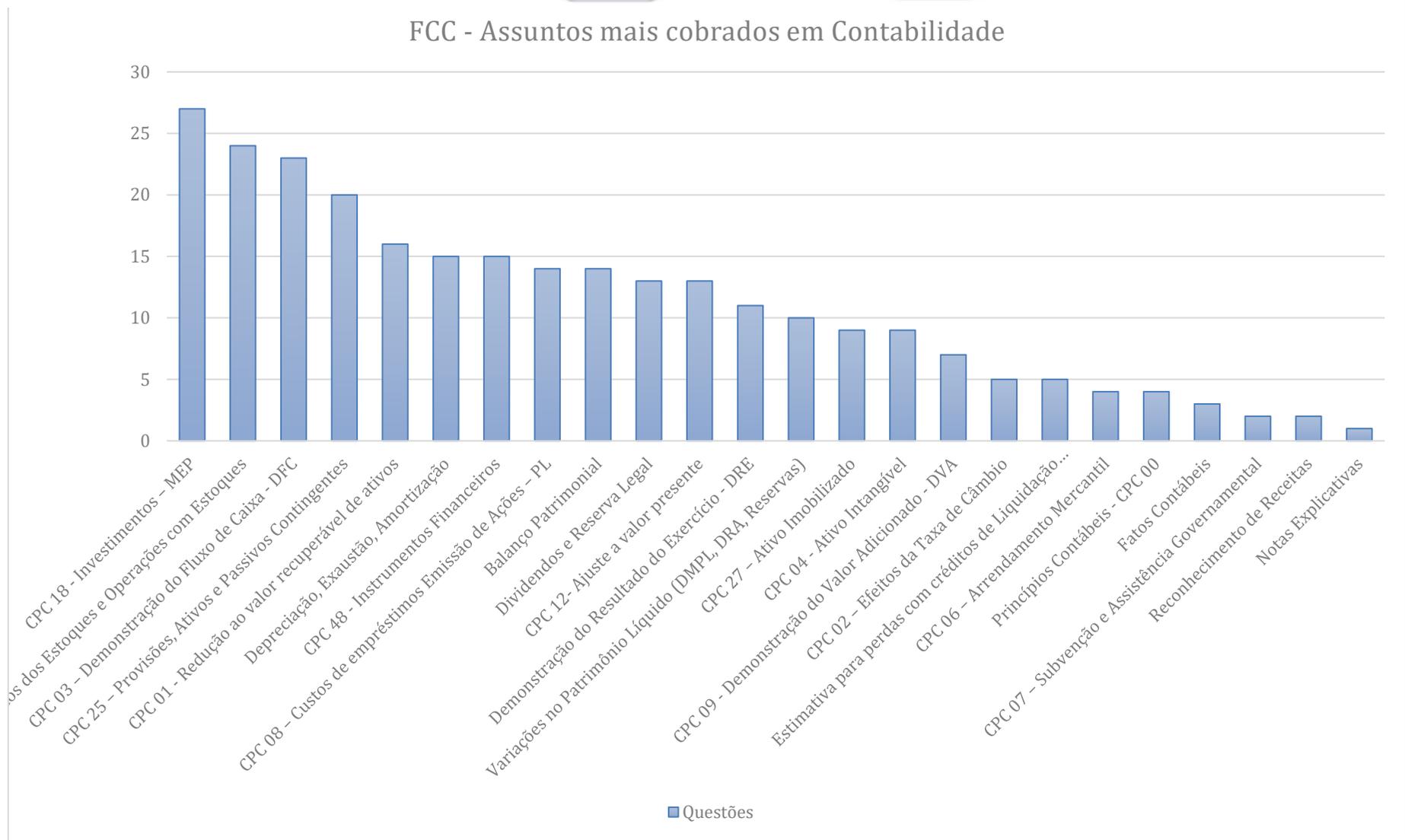
Análise das Questões FCC Contabilidade Geral e Avançada

Assunto	Questões	%
CPC 18 - Investimentos – MEP	27	10,2%
CPC 16 – Custos dos Estoques e Operações com Estoques	24	9,0%
CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC	23	8,6%
CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes	20	7,5%
CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos	16	6,0%
Depreciação, Exaustão, Amortização	15	5,6%
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	15	5,6%
CPC 08 – Custos de empréstimos Emissão de Ações – PL	14	5,3%
Balanço Patrimonial	14	5,3%
Dividendos e Reserva Legal	13	4,9%
CPC 12- Ajuste a valor presente	13	4,9%
Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	11	4,1%
Variações no Patrimônio Líquido (DMPL, DRA, Reservas)	10	3,8%



CPC 27 – Ativo Imobilizado	9	3,4%
CPC 04 - Ativo Intangível	9	3,4%
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado - DVA	7	2,6%
CPC 02 – Efeitos da Taxa de Câmbio	5	1,9%
Estimativa para perdas com créditos de Liquidação Duvidosa	5	1,9%
CPC 06 – Arrendamento Mercantil	4	1,5%
Princípios Contábeis - CPC 00	4	1,5%
Fatos Contábeis	3	1,1%
CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental	2	0,8%
Reconhecimento de Receitas	2	0,8%
Notas Explicativas	1	0,4%
TOTAL	266	100,00%

FCC - Assuntos mais cobrados em Contabilidade



Tema mais cobrado: CPC 18 – Investimentos

Percebemos que o **tema mais explorado pela FCC** (em praticamente todos os concursos tivemos pelo menos uma questão) **foi o CPC 18 – Investimentos**. Foram cobrados os aspectos de apuração de resultados pelo MEP, **lucros não realizados**, consolidação de demonstrações contábeis. É um tema bastante abrangente e mais complexo, e não restam dúvidas que precisamos estar bem familiarizados com ele.

Os seguintes tópicos têm aparecido com mais frequência:

- Método da Equivalência Patrimonial (Ganhos e Perdas com MEP no Resultado do Exercício e em Outros Resultados Abrangentes);
- Avaliação pelo Método do Custo;
- Contabilização e tratamento do Goodwill e Mais – Valia;
- **Cálculo de Lucro Não Realizado!**

Segundo tema mais cobrado: CPC 16 – Estoques

Praticamente impossível aparecer uma prova da Fundação Carlos Chagas sem que tenhamos questões de Estoques! O que você precisa saber:

- Inventário Permanente - PEPS, MPM e UEPS;
- Custo do Estoques de acordo com o CPC 16;
- Contabilização e tratamento dos tributos incidentes na compra e venda de estoques, especialmente ICMS e IPI;

Terceiro tema mais cobrado: CPC 03 – DFC

Com menos questões, mas, de maneira alguma menos importante, temos as questões de **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC**. Uma das demonstrações mais “amadas” dos alunos, hahahaha. (Meus ouvidos estão doendo nesse momento!!!).

E como aparece? Geralmente a FCC coloca um Balanço Patrimonial, uma DRE e várias informações que afetam ou não o fluxo de caixa da empresa. Nessas questões não podemos nos assustar, pois geralmente são questões que podem tomar uma página inteira da prova, mas, **se estivermos bem**



treinados, teremos condições de resolvê-las. **O fluxo operacional é o mais exigido**, pois é o mais trabalhoso, mas veremos alguns macetes para resolvermos essas questões mais facilmente.

Quarto tema mais cobrado: CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Esse tema também está **caindo demais**, pessoal. Especialmente nos anos de 2018 e 2017. A FCC geralmente cria situações, geralmente, processos judiciais, onde a perda é classificada como Provável ou Possível, e devemos saber se devem ser constituídas provisões ou não. **O que pode dificultar um pouco a resolução das questões é fazer a reversão de provisões constituídas, com alteração de classificação da probabilidade de perdas.**

Quinto tema mais cobrado: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Esse é figurinha carimbada, pessoal! Despenca, chove, hahaha. O objetivo da maioria das questões é chegar às perdas por recuperabilidade, passando pelo cálculo do Valor Recuperável, com a comparação do Valor Líquido de Venda e Valor em uso. **As questões mais difíceis podem envolver a reversão de uma perda reconhecida em exercícios anteriores.**

Sexto tema mais cobrado: CPC 27 – Ativo Imobilizado

Nesse ponto, nossa banca segue uma tendência nacional de cobrança; é **difícil encontramos uma prova de concursos sem que uma questão sobre o Ativo Imobilizado**. Percebemos que a FCC está cobrando os seguintes temas relacionados com Ativo Imobilizado:

- Custo do Ativo Imobilizado – previsão no CPC 27;
- Depreciação – especialmente o método das cotas constantes e mudança de estimativa de vida útil.
- Alienação, baixa E suspensão de depreciação de Ativos (também previsto no CPC 27;)

Sétimo tema CPC 48 (38) – Instrumentos Financeiros

Importantíssimo! O antigo CPC 38 sempre foi muito cobrado pela banca e, com a sua revogação e substituição pelo CPC 48, a tendência parece se manter. A banca já cobrou várias questões com as novas classificações para instrumentos financeiros, conforme veremos nas aulas.

Nas questões sobre o tema, a FCC coloca instrumentos com classificações diferentes, informa a taxa de juros e o valor justo dos mesmos. **Não podemos ter dúvida de como se comporta cada um desses instrumentos; se há contabilização da receita financeira, se há Ajustes Patrimoniais, ajuste a valor justo etc, o efeito no resultado e em Outros Resultados Abrangentes.**

Oitavo tema: CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários

Pessoal, esse assunto é um dos pontos mais peculiares da banca FCC e também está entre os mais cobrados e, também considero que seja um que apresentam o maior grau de dificuldade para quem não está acostumado com ele.

A contabilização de empréstimos envolve **conhecimentos de Matemática Financeira**, como valor presente, valor futuro, taxa de juros, série de pagamentos. Sem essa base, é praticamente impossível resolver as questões, mas veremos muitas questões no curso e vamos matar esse leão.

Precisamos estar atentos com:

- Diferença entre custos de transação, despesas financeiras e encargos financeiros;
- Taxa Nominal e Taxa Efetiva de Juros.
- Apropriação dos encargos financeiros ao resultado.

Nono Tema: BALANÇO PATRIMONIAL

Amigos, não tem faltado questões da principal demonstração contábil: **BALANÇO PATRIMONIAL**, mas, professor, o que especificamente a banca tem exigido em suas provas, vejam:

- Funcionamento das contas do Patrimônio Líquido: Reservas de Lucros (funcionamento de todas), Reservas de Capital, Ações em Tesouraria e Ajuste de Avaliação Patrimonial;



- Distribuição de Dividendos; (dividendo mínimo obrigatório, dividendos previstos no estatuto);
- Dividendos e Reserva Legal;

Também tem sido muito comum a apresentação de um balancete de verificação com diversas contas e fatos contábeis e a questão solicita o valor de elementos com Ativo Circulante, Imobilizado, Passivo Exigível e etc. **O que mais tem aparecido é o Ativo.**

Décimo Tema: CPC 12 – Ajuste a Valor Presente

Pessoal, o ajuste a valor presente é, também, um aspecto muito particular da FCC. Temos muitas questões sobre o tema, sejam questões específicas do pronunciamento ou abordadas dentro de outros assuntos, como por exemplo, Demonstração do Resultado do Exercício. Destacamos mais uma vez o conhecimento de pontos específicos da Matemática Financeira, como, Valor Presente e Valor Futuro.

Temos que saber contabilizar vendas e compras de longo prazo, efetuando o ajuste a valor presente e apropriação das receitas e despesas financeiras.

Existem duas formas de contabilização do AVP sobre vendas, uma de acordo com o CPC 12 e outra de acordo com a legislação tributária. Quer saber qual a FCC adota? Nos próximos capítulos do curso saberemos!

Informações Adicionais:

Se você olhar com atenção, verá que **temas mais básicos, como princípios, lançamentos, teoria das contas, balancete, estão sendo menos cobrados. Mas são imprescindíveis para o perfeito entendimento da disciplina.** Inclusive, a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00 não pode deixar de fazer parte dos seus estudos.

Se você ainda é um concurseiro iniciante na área de Contabilidade, precisa ter uma boa base antes de encarar os pontos mais avançados!

2. ANÁLISE DE EDITAIS RECENTES DA FCC

Vamos pegar uma ementa que a FCC vem repetindo muito em provas de concursos e analisá-la:

CONTABILIDADE GERAL

1. Contabilidade: Conceituação, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.
2. Normas Brasileiras de Contabilidade (aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC). Aspectos Contábeis da Lei federal nº 6.404/1976.
3. Componentes do patrimônio: conceitos, critérios de avaliação e evidenciação. 4. Variação do patrimônio líquido. Apuração dos resultados. Conceitos, critérios de avaliação e evidenciação. 5. Escrituração contábil: Método das partidas dobradas; Contas patrimoniais e de resultado.

Como já mencionado, esses temas são importantes para uma aprendizagem sólida da disciplina; têm aparecido pouco, mas são indispensáveis. Aqui entram os conceitos básicos da Contabilidade e a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00.

6. Contabilização de operações típicas de empresas mercantis. 7. Tratamento contábil dos estoques de mercadorias - conceitos e forma de avaliação. 8. Tipos de Inventários. Apuração do custo das mercadorias vendidas e do resultado com mercadorias. 9. Tratamento contábil dos impostos incidentes em operações de compras e vendas e demais tributos e contribuições incidentes.

Um dos temas mais explorados pela FCC em provas; praticamente tudo relacionado a estoques é importante, desde os critérios de avaliação do CPC 16, passando pelos métodos de avaliação PEPS, MPM e UEPS. As operações com tributos (ICMS, IPI, principalmente) têm sido cobradas com muita frequência.

10. Balanço Patrimonial: Estrutura e Elaboração.

Reconhecimento, contabilização e classificação de itens do BP têm sido bem explorados pela banca. Nesse item inserem-se os critérios de avaliação de ativos: custo histórico, corrente e etc.



11. Demonstração do resultado do exercício: conteúdo e forma de apresentação. 12. Apuração e procedimentos contábeis para a identificação do resultado do exercício. 13. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados. 14. Tratamento contábil e apuração dos resultados dos itens operacionais e das outras receitas e das outras despesas.

A FCC costuma cobrar muitos assuntos relacionados com a DRE. Em algumas questões ela dá uma sequência de fatos contábeis e solicita a apuração do resultado do exercício; em algumas questões ela acaba pedindo o resultado com mercadorias, também conhecido como Lucro Bruto.

15. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: conteúdo, itens evidenciáveis e forma de apresentação.

É recorrente também, dentro desse tema, a banca solicitar o cálculo de reserva legal (usando os limites obrigatório e facultativo) e a distribuição de dividendos.

16. Procedimentos contábeis para elaboração de: a) Demonstração dos fluxos de caixa: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação, critérios e métodos de elaboração e interligação com o conjunto das demonstrações contábeis obrigatórias;

Um dos temas mais cobrados pela FCC, inclusive já foi tema de prova discursiva elaborada pela banca. É para estar no sangue, galera! Método Direto e Método Indireto, classificação dos fluxos operacionais (atento à classificação dos juros, dividendos e juros sobre o capital próprio, conforme “encoraja fortemente” o CPC 03), fluxo de financiamento e fluxo de investimentos. É comum a FCC montar uma questão com um BP, uma DRE e acrescentar várias informações adicionais que podem ou não ter influência no caixa, e solicitar um dos três fluxos existentes.

b) Demonstração do valor adicionado: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação e critérios de elaboração.

Tem sido cobrada com certa frequência pela FCC. Geralmente, não é necessário elaborar toda a demonstração, visto que as questões, em sua maioria, pedem itens isolados, como “Valor adicionado a distribuir”, “Insumos adquiridos de Terceiros” etc. Precisamos estar familiarizados com esses conceitos.



CONTABILIDADE AVANÇADA:

Critérios de avaliação e baixas das contas do Ativo – Investimentos, Imobilizado e Intangível.
Contabilização de vendas, compras, devoluções, abatimentos, despesas e receitas operacionais e outras receitas e despesas.

Consolidação das Demonstrações Contábeis: Conceito e objetivos da consolidação, procedimentos e critérios contábeis aplicados, obrigatoriedade e divulgação. (CPC 36).

Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, fiscais, legais e societários da reestruturação social. (CPC 15).

Para esses temas, valem os comentários sobre o tema Investimentos; assunto que mais foi cobrado pela FCC.

Redução ao valor recuperável de ativos: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.292/2010 do CFC. (CPC 01).

Um dos pronunciamentos preferidos da banca; já comentamos sua importância no início da aula.

Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.295/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior. (CPC 02).

A FCC gosta muito desse CPC; geralmente as questões envolvem a conversão de demonstrações contábeis e o conhecimento de taxa de câmbio aplicável à conversão de cada grupo de contas patrimoniais e de resultado.

Ativo intangível: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.303/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Reconhecimento e mensuração. Reconhecimento de despesa. Mensuração após reconhecimento. Vida útil. Ativo intangível com vida útil definida e indefinida. Recuperação do valor contábil – perda por redução ao valor recuperável de ativos. Baixa e alienação. (CPC 04).



As questões sobre esse tema envolveram o reconhecimento e a classificação de itens no grupo Intangível, conforme orientação do CPC 04, e a realização do teste de recuperabilidade em ativos intangíveis. Saber o tratamento da fase de pesquisa e desenvolvimento é essencial.

Operações de arrendamento mercantil: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.304/2010 do CFC. (CPC 06).

As questões da FCC focam nas diferenças entre as modalidades Operacional e Financeiro de arrendamento mercantil. São cobrados aspectos inerentes à contabilização inicial, reconhecimento ou não de despesas de depreciação ao longo do período de arrendamento e algumas características de cada modalidade. Tem de saber quais os critérios para reconhecer um arrendamento financeiro e como contabilizar (contabilização inicial e cada uma das operações).

Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.313/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação. (CPC 08).

Pronunciamento bastante importante, e as questões da FCC tratam geralmente da emissão de debêntures, ações e a contratação de empréstimos e financiamentos. É importante também estar seguro quanto à influência das taxas de juros em todas essas operações.

Subvenção e assistência governamentais: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.305/2010 do CFC. (CPC 07).

As questões sobre esse tema geralmente exigirão do candidato definir as situações nas quais as doações e subvenções irão gerar receitas no período ou um passivo para a empresa, para posterior apropriação. A relação com as Reservas de Incentivos Fiscais também tem sido cobrada.

Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.151/09 do CFC. (CPC 12)



O conhecimento de valor presente é muito importante para as questões de Contabilidade atualmente, e o tema tem sido cobrado dentro de outros pronunciamentos, como por exemplo: Custos dos Empréstimos e Arrendamento Mercantil.

Pessoal, agora teceremos breves comentários sobre a prova de Contabilidade Geral e Avançada de dois concursos de grande importância área fiscal: ICMS-SP, ICMS RJ e analisaremos também o edital do concurso de Auditor Fiscal do município de Teresina - PI.

AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA – 2018

Pessoal, esse foi, com certeza, um dos melhores e mais disputados concursos da área fiscal de todos os tempos, o famoso ICMS – Santa Catarina! Tivemos três cargos neste concurso e tivemos uma prova de Contabilidade Geral para todos os cargos com 20 questões e uma prova específica de Contabilidade Avançada para a área de Gestão Tributária como 25 questões.

Foi uma prova bem abrangente, com questões de alto nível e a FCC não teve pena nos cálculos. **Vamos resolver essa prova aqui ao longo do curso, aguardem!**

Contabilidade Geral (20 questões):

Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade

(CFC). Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e situação líquida). Equação fundamental do patrimônio. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil – rotina, fórmulas; processos de escrituração. Regimes de caixa e competência.

Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.

Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações. Patrimônio líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação.

Balancete de verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração. Ganhos ou perdas de capital: alienação e baixa de itens do ativo.

Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros.

Tratamentos de Reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis.



Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Despesas antecipadas, receitas antecipadas.

Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Passivo atuarial, depósitos judiciais, definições, cálculo e forma de contabilização.

Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas. Conjunto das

Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei nº 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. Demonstração do Resultado do Exercício, estrutura, evidenciação, características e elaboração. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre Renda, contribuição social e participações. Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo. Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação. Demonstração do Valor Adicionado – DVA: conceito, forma de apresentação e elaboração.

Contabilidade Avançada e de Custos (25 questões):

Contabilidade Avançada: Conteúdo integral da disciplina Contabilidade Geral Contabilidade Geral (Prova 2 – Conhecimentos Básicos), prevista neste Edital.

Provisões Ativas e Passivas, tratamento das Contingências Ativas e Passivas.

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos. Conceitos e procedimentos: Filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior.

Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, fiscais, legais e societários da reestruturação social. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.

Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil.



Tratamento das partes beneficiárias.

Tratamento de operações de arrendamento mercantil. Ativo Não Circulante

Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.

Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis.

Tratamento dos saldos existentes do ativo diferido e das Reservas de Reavaliação.

Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos – conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil.

Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos.

Subvenção e Assistência governamentais – conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação.

Contabilidade de Custos:

Custo: conceito, nomenclaturas aplicáveis à contabilidade de custos, classificação dos custos e despesas, sistemas de custeio, formas de produção, métodos de custeio e sistemas de controle de custo.

Custeio por absorção e custeio variável.

Custeio e controle dos materiais diretos.

Custeio, controle, tratamento contábil da mão de obra direta e indireta.

Custeio, tratamento contábil e custos indiretos de fabricação.

Critérios de rateio.

Custeio por ordem e por processo. Custos e custeio da produção conjunta. Coprodutos, subprodutos e sucatas: conceito, cálculo e tratamento contábil. Margem de contribuição. Análise das relações custo/volume/lucro. O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Custeio baseado em atividades. ABC - Activity Based Costing.

AGENTE FISCAL DE RENDAS DO ESTADO DE SP - 2013

O concurso para Agente Fiscal de Rendas do Estado de SP é um dos mais disputados do Brasil, e é o cargo exercido pelo nosso professor Luciano Rosa. **A FCC foi a organizadora dos últimos certames para esse cargo, que no concurso de 2013 ofereceu o total de 885 vagas**, divididos nas áreas Gestão Tributária (GT) e Tecnologia da Informação (TI).

Do total de pontos disponíveis, **Contabilidade Geral e Avançada eram responsáveis por aproximadamente 16% de toda a nota do concurso para a área de gestão tributária**; ou seja, nossa matéria foi um grande diferencial neste certame.

O edital da disciplina veio da seguinte maneira:

Contabilidade Geral

Conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.

Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Conceitos, forma de avaliação, evidenciação, natureza, espécie e estrutura: Atos e fatos administrativos;

Livros contábeis obrigatórios e documentação contábil; Variação do patrimônio líquido – receita, despesa, ganhos e perdas; Apuração dos resultados;

Regimes de apuração – caixa e competência; Escrituração contábil – lançamentos contábeis; contas patrimoniais, resultado.

Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos.

Itens Patrimoniais: conteúdo, conceitos, estrutura, formas de avaliação e classificação dos itens patrimoniais do ativo, do passivo e do patrimônio líquido;

Demonstrações contábeis – Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado;

Notas explicativas às demonstrações contábeis – conteúdo, forma de apresentação e exigências legais de informações. Ajustes, classificações e avaliações dos itens patrimoniais exigidos pelas novas práticas contábeis adotadas no Brasil trazidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09;

Estoques – tipos de inventários, critérios e métodos de avaliação. Apuração do custo das mercadorias vendidas; Tratamento contábil dos tributos incidentes em operações de compras e vendas.

Conceitos sobre o SPED Contábil. Sociedades empresariais e não empresariais. Código Civil – Lei nº 10.406/2002, artigos 1179 a 1195; Aspectos contábeis do Código de Processo Civil Lei



n° 5.869, de 11 de janeiro de 1973 - Em especial: A escrituração contábil é indivisível: se dos fatos que resultam dos lançamentos, uns são favoráveis ao interesse de seu autor e outros lhe são contrários, ambos serão considerados em conjunto como unidade; RICMSSP – Lei nº 13.918/2009, inciso VIII do artigo 11, inciso XI e letras d e j do inciso XVIII do artigo 12;

Aspectos intrínsecos e extrínsecos dos livros contábeis: Ênfase nos livros contábeis Diário – Diário auxiliar – Razão Sintético e Razão Analítico.

Comentários:

O que chama nossa atenção nesse edital são os itens específicos do RICMS-SP, SPED e alguns tópicos mais relacionados com a disciplina de Direito Empresarial, tais como, os artigos do Código Civil e de Processo Civil. Aconselhamos que esses itens sejam deixados mais para frente, quando você já estiver com uma base melhor nos itens de Contabilidade Geral e Avançada. Até mesmo, podem ser estudados com a disciplina de Direito Empresarial.

Nesse concurso percebemos que a FCC explorou praticamente todos os CPCs elencados no edital, mas há uma atenção especial da banca pelos temas que envolvem os Investimentos avaliados pelo MEP (CPC 18) e temas relacionados a Estoques (CPC 16 - critérios de avaliação e operações com mercadorias). Na sequência tivemos três questões relacionadas ao CPC 02, Efeitos das Mudanças da Taxa de Câmbio (atenção com esse CPC, pois é um dos favoritos da douta banca).

Por sua vez, o edital de Contabilidade Avançada foi o que reproduzimos e comentamos detalhadamente no tópico anterior.



AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DE 3ª CATEGORIA – ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2014

O concurso para Auditor Fiscal da Receita Estadual do estado do Rio de Janeiro também está na lista dos concursos da área fiscal mais disputados de todo o Brasil, e é o cargo exercido pelo nosso professor Gabriel Rabelo.

No último concurso foram oferecidas 50 vagas, porém, pelos critérios de avaliação e pelo nível de dificuldade, nem a metade das vagas foram preenchidas. Nesse concurso, quem “sobreviveu” conseguiu a sonhada vaga.

Tivemos nessa prova 7 questões de Contabilidade Geral. Não estava no edital o conteúdo de Contabilidade Avançada, apesar de terem sido cobrados itens desse tema. O conteúdo programático do concurso era:

Contabilidade Geral

1. Contabilidade: Conceituação, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.
2. Princípios contábeis e normas contábeis brasileiras emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.
3. Componentes do patrimônio: conceitos, critérios de avaliação e evidenciação.
4. Variação do patrimônio líquido. Apuração dos resultados. Conceitos, critérios de avaliação e evidenciação.
5. Escrituração contábil: Método das partidas dobradas; Contas patrimoniais e de resultado.
6. Contabilização de operações típicas de empresas mercantis.
7. Tratamento contábil dos estoques de mercadorias - conceitos e forma de avaliação.
8. Tipos de Inventários. Apuração do custo das mercadorias vendidas e do resultado com mercadorias.
9. Tratamento contábil dos impostos incidentes em operações de compras e vendas e demais tributos e contribuições incidentes.
10. Balanço Patrimonial: Estrutura e Elaboração
11. Demonstração do resultado do exercício: conteúdo e forma de apresentação.
12. Apuração e procedimentos contábeis para a identificação do resultado do exercício.
13. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados.
14. Tratamento contábil e apuração dos resultados dos itens operacionais e das outras receitas e das outras despesas.
15. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: conteúdo, itens evidenciáveis e forma de apresentação.



16. Procedimentos contábeis para elaboração de:

- a) Demonstração dos fluxos de caixa: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação, critérios e métodos de elaboração e interligação com o conjunto das demonstrações contábeis obrigatórias;
- b) Demonstração do valor adicionado: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação e critérios de elaboração.

Podemos dizer que não há diferenças significativas entre os editais, o que nos ajuda em nossa preparação para os próximos certames. A distribuição dos temas pela prova foi:

Percebemos que a FCC privilegiou a cobrança dos CPCs, mesmo que a disciplina fosse de Contabilidade Geral, e mais uma vez o tema CPC 18 - Investimentos MEP foi o mais cobrado. Também tivemos a cobrança das demonstrações contábeis, como DFC e DVA, um tema que sempre é explorado pela FCC.



AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS – MARANHÃO

Pessoal, esse foi edital de fisco mais recente preparado pela FCC, foi publicado dia 30/05/2018 e veio bem completo, dividido em Contabilidade Geral, Avançada, além de exigir Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Pode ser um bom edital guia para quem está aguardando concursos da área fiscal, lembrando que não é todo certamente que exige Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Contabilidade Geral

Estrutura conceitual aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da Resolução do CFC NBCT5PEC/2016.

Teoria da Contabilidade: conceito, objetivo e objeto. Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Contas patrimoniais e de resultado. Apuração de resultados.

Plano de contas. Funções e estrutura das contas. Classificação das contas.

Análise econômico-financeira.

Indicadores de liquidez. Indicadores de rentabilidade. Indicadores de lucratividade. Indicadores de Estrutura de Capital e Endividamento.

Análise vertical e horizontal.

Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários no país.

Critérios de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas.

Contabilização de vendas, compras, devoluções, abatimentos, despesas e receitas operacionais e outras receitas e despesas.

Apuração da Receita Líquida e do Lucro Bruto.

Destinação de resultado

Métodos de avaliação de estoques e reconhecimento inicial.

Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Balanco patrimonial.

Demonstração do resultado do exercício.

Demonstração do Resultado Abrangente.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.



Demonstração do fluxo de caixa (métodos direto e indireto).

Demonstração do valor adicionado.

Notas Explicativas as demonstrações contábeis.

Regime de Competência e Regime de Caixa.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Contabilidade Avançada

Conteúdo integral da disciplina Contabilidade Geral.

Consolidação das Demonstrações Contábeis: Conceito e objetivos da consolidação, procedimentos e critérios contábeis aplicados, obrigatoriedade e divulgação.

Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, iscais, legais e societários da reestruturação social.

Redução ao valor recuperável de ativos: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o NBCTG01(R4)/2017 do CFC.

Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o NBCTG02(R3)/2017 do CFC. Conceitos e procedimentos: filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior.

Ativo intangível: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o NBCTG04(R4)/2017 do CFC. Conceitos e procedimentos: Reconhecimento e mensuração. Reconhecimento de despesa. Mensuração após reconhecimento. Vida útil. Ativo intangível com vida útil definida e indefinida. Recuperação do valor contábil - perda por redução ao valor recuperável de ativos. Baixa e alienação.

Operações de arrendamento mercantil: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o NBCTG06(R3)/2017 do CFC.

Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o 1.313/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação.

Subvenção e assistência governamentais: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o NBCTG07(R2)/2017 do CFC.

Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n^o 1.151/09 do CFC. (Obs; Os itens abordados no programa devem estar de conformidade com as normas atualizadas, exaradas por CFC, CVM - Comissão de Valores Mobiliários e Legislação Societárias).

Contabilidade de Custos

Custo: conceito, nomenclaturas aplicáveis à contabilidade de custos, classificação dos custos e despesas, sistemas de custeio, formas de produção, métodos de custeio e sistemas de controle de custo.

Custeio por absorção, custeio variável e custeio pleno.

Custeio e controle dos materiais diretos.

Custeio, controle, tratamento contábil da mão de obra direta e indireta.

Custeio, tratamento contábil e custos indiretos de fabricação.

Critérios de rateio. Custeio por ordem e por processo.

Custos e custeio da produção conjunta.

Coprodutos. subprodutos e sucatas: conceito, cálculo e tratamento contábil.

Margem de contribuição Margem de contribuição por fator limitante.

Relações entre o custo, o volume e o lucro.

O ponto de equilíbrio contábil, económico e financeiro. Custeio baseado em atividades. ABC - Activity Based Costing

Custo-padrão.

Custos para tomada de decisão.

3. COMO SERÁ O NOSSO CURSO?

Pessoal, sejam muito bem-vindos ao nosso **Curso de Questões Comentadas de Contabilidade FCC!** Agradecemos a confiança no nosso trabalho e será uma honra estar com vocês nessa jornada rumo à aprovação!

Treine enquanto eles dormem, estude enquanto eles se divertem, persista enquanto eles descansam, e então, viva o que eles sonham.
Provérbio Japonês

A resolução de questões é um **PASSO OBRIGATÓRIO** no seu trajeto rumo à aprovação. Não tem como fugir e, principalmente em provas da FCC. Nesse ponto, esse curso de questões irá te ajudar muito! O **nosso curso é focado na resolução de questões FCC** e fizemos um pente fino nas últimas questões da banca para mostrarmos aqui o que ela tem cobrado recentemente.

Você verá aqui uma excelente quantidade de questões de 2018, 2017, 2016, 2015 e de anos anteriores, se consideramos que elas são relevantes para o nosso estudo, ok?

O formato desse curso será assim:

- 1) Apresentaremos as questões em sequência;
- 2) Em seguida, as questões comentadas;
- 3) Mapas Mentais para revisão;
- 4) Resumo de Contabilidade Geral em PDF e Vídeos **(novidade)**
- 5) Vídeos de resoluções de provas da FCC **(novidade)**

Nossa sugestão é: imprima a lista de questões e efetue a resolução, e **SEMPRE CONTROLE O SEU DESEMPENHO!** Cada aula terá, em média, **50 exercícios e devemos resolver mais de 30 provas.** Também pode ser interessante fracionar essa resolução, pois cada aula funciona como um simulado e, fazendo assim, você verá vários assuntos de uma só vez.

Uma novidade dessa versão do curso é que serão inseridos, ao longo dos comentários, os chamados **“Bizu da FCC”**, isto é, itens, posicionamentos ou afirmativas bem peculiares da banca, que vão nos ajudar a entender a forma de pensar da FCC sobre determinados assuntos.



Por fim, temos um **fórum de dúvidas**, que é a maneira mais fácil de fazer contato com o professor, além de ser uma ferramenta excelente de estudos. Não deixe de usá-lo. Mãos à obra!



LISTA DE QUESTÕES

PROVA DA PREFEITURA DO RECIFE – ANALISTA DE GESTÃO /2019

1) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 30/6/2017, a Cia. Só Recursos obteve um empréstimo no valor de R\$ 3.000.000,00 com as seguintes características:

- Prazo total: 4 anos.
- Taxa de juros compostos: 4,2 % ao semestre.
- Pagamentos: parcelas iguais e semestrais no valor de R\$ 449.270,70 cada.

Para a obtenção do empréstimo a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 100.000,00 e a taxa de custo efetivo foi 5,0% ao semestre. O valor total dos encargos financeiros reconhecidos no resultado de 2017, decorrente do empréstimo obtido, foi, em reais,

- (A) 226.000,00.
- (B) 126.000,00.
- (C) 121.800,00.
- (D) 145.000,00.
- (E) 150.000,00.

2) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 31/12/2017, a Cia. Santa Joana adquiriu 40% de participação na Cia. São João pelo valor de R\$ 2.000.000,00. O patrimônio líquido da Cia. São João era composto apenas pelo Capital Social, formado por 2.000 ações ordinárias.

No período de 01/01/2018 a 30/06/2018, a Cia. São João reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido do primeiro semestre de 2018: R\$ 700.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 200.000,00.
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (devedor).

O valor reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Santa Joana, no primeiro semestre de 2018, referente ao Investimento na Cia. São João foi, em reais,

- (A) 280.000,00.
- (B) 200.000,00.
- (C) 160.000,00.
- (D) 240.000,00.
- (E) 80.000,00.



3) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Beta, ao analisar o processo de produção e venda de seu único produto em um determinado mês, obteve as seguintes informações:

- Custos fixos: R\$ 330.000,00.
- Custos variáveis:
- Matéria prima: R\$ 13,00 por unidade.
- Mão de obra direta: R\$ 7,00 por unidade.
- Despesas fixas: R\$ 150.000,00.
- Despesas variáveis: R\$ 30,00 por unidade.
- Preço bruto de venda: R\$ 200,00 por unidade.
- Comissões de venda: 5% da receita bruta de venda.
- Impostos sobre a venda: 10% da receita bruta de vendas.

Considerando os gastos incorridos pela Cia. Beta no processo de produção de seu único produto e que a empresa adota o custeio por absorção, o ponto de equilíbrio contábil da Cia., em quantidade, é

- (A) 2.667.
- (B) 2.200.
- (C) 3.200.
- (D) 2.750.
- (E) 4.000.

4) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 30/11/2017, a Cia. Comercial apresentava a seguinte situação patrimonial:

– Caixa e Equivalentes de caixa	R\$ 96.000,00
– Capital social	R\$ 150.000,00
– Fornecedores	R\$ 80.000,00
– Imobilizado	R\$ 170.000,00
– Depreciação Acumulada	R\$ 36.000,00

Durante o mês de dezembro de 2017, a Cia. Comercial realizou as seguintes operações:

- Aquisição de estoque no valor de R\$ 50.000,00, à vista.
- Pagamento de R\$ 18.000,00 aos Fornecedores.
- Obtenção de empréstimo, em 01/12/2017, no valor de R\$ 200.000,00, sendo que a taxa de juros compostos contratada foi de 3% a.m. Os juros serão pagos no vencimento, em 30/11/2019.
- Venda de 40% do estoque disponível por R\$ 120.000,00, à vista.
- Pagamento de despesas gerais referentes ao mês de dezembro de 2017 no valor total de R\$ 15.000,00.
- Aquisição de estoque no valor de R\$ 70.000,00, à vista.

Sabe-se que, na data da aquisição, a vida útil estimada para o imobilizado era 36 meses e o valor residual era R\$ 26.000,00, não tendo ocorrido qualquer alteração nestas estimativas. A empresa adota o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação.



O total do Ativo da Cia. Comercial era, em 31/12/2017, em reais,

- (A) 494.000,00.
- (B) 497.000,00.
- (C) 493.000,00.
- (D) 487.000,00.
- (E) 513.000,00.

5) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Produtora adquiriu, em 31/12/2015, um equipamento por R\$ 800.000,00, efetuando o pagamento à vista. Na data da aquisição, a Cia. estimou a vida útil do equipamento em 10 anos e o valor residual em R\$ 80.000,00. Em 1/1/2017, após um ano de uso, a empresa reavaliou a vida útil do equipamento e determinou que a vida útil remanescente era 15 anos e o valor residual era R\$ 8.000,00. O valor contábil do equipamento evidenciado no Balanço Patrimonial da Cia. Produtora, em 31/12/2017, foi, em reais,

- (A) 694.400,00.
- (B) 680.000,00.
- (C) 672.000,00.
- (D) 701.000,00.
- (E) 693.000,00.

6) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Vende & Revende comprou, à vista, mercadorias no valor de R\$ 280.000,00, obtendo um desconto de R\$ 14.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos que foram pagos à parte:

- Imposto de importação no valor de R\$ 20.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 8.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 6.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 9.000,00.

O valor atribuído ao estoque das mercadorias adquiridas pela Cia. Vende & Revende foi, em reais,

- (A) 292.000,00.
- (B) 312.000,00.
- (C) 297.000,00.
- (D) 303.000,00.
- (E) 286.000,00.



7) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A tabela a seguir apresenta as aplicações financeiras realizadas pela Cia. Investidora no dia 1/7/2018, onde são encontradas as características de cada aplicação e a forma de mensuração definida pela empresa para cada uma delas:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros compostos	Valor Justo em 31/07/2018 (R\$)
200.000,00	30/4/2020	Mensuração ao custo amortizado	1,5%a.m	202.000,00
250.000,00	31/7/2021	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2%a.m	257.000,00
150.000,00	31/12/2022	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1%a.m	154.000,00

O valor total dessas aplicações apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Investidora, em 31/7/2018, foi, em reais,

- (A) 611.000,00.
- (B) 614.000,00.
- (C) 613.000,00.
- (D) 609.500,00.
- (E) 612.000,00.

8) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A tabela a seguir apresenta informações que foram obtidas das demonstrações contábeis da Cia. Líquida e da Cia. Duvidosa publicadas em 31/12/2017:

Variável	Cia. Líquida	Cia. Duvidosa
Índice de liquidez corrente	2,0	1,5
Ativo não Circulante	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
Passivo não Circulante	R\$ 500.000,00	R\$ 400.000,00
Total do Ativo	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.400.000,00
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	10%	10%

Com base nessas informações, é correto afirmar que a Cia.

- (A) Líquida teve um lucro líquido em 2017 maior do que a Cia. Duvidosa.
- (B) Duvidosa apresentou maior passivo não circulante em 31/12/2017.
- (C) Líquida apresentou maior passivo circulante em 31/12/2017.
- (D) Duvidosa apresentou maior patrimônio líquido em 31/12/2017.
- (E) Duvidosa apresentou um montante menor de recursos de terceiros.

9) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Incorporada tinha registrado, em 31/12/17, um ativo intangível com vida útil indefinida (marca X), cujo valor contábil de R\$ 520.000,00 era composto por:

Custo de aquisição R\$ 650.000,00.
Perda por desvalorização (reconhecida em 2016) R\$ 130.000,00.

Nesta data, antes de elaborar as demonstrações contábeis, a Cia. realizou o teste de recuperabilidade do ativo intangível e obteve as seguintes informações:

Valor em uso R\$ 470.000,00.
Valor justo líquido de despesas de venda R\$ 670.000,00.

Com base nas informações acima, a Cia. Incorporada, em 31/12/17,

- (A) reconheceu um ganho no valor de R\$ 150.000,00.
- (B) não fez nenhum registro contábil.
- (C) reconheceu um ganho no valor de R\$ 130.000,00.
- (D) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 50.000,00.
- (E) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 180.000,00.

10) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Os Balanços Patrimoniais de 31/12/2017 e 30/6/2018, bem como a Demonstração do Resultado do primeiro semestre de 2018 da Cia. A são apresentados a seguir:

Balanços Patrimoniais			(em reais)		
Ativo	31/12/17	30/6/18	Passivo	31/12/17	30/6/18
Ativo Circulante	180.000	520.000	Passivo Circulante	150.000	127.000
Disponível	60.000	270.000	Fornecedores	110.000	40.000
Duplicatas a receber	70.000	130.000	Imposto de renda a pagar	40.000	45.000
Estoques	50.000	35.000	Dividendos a pagar	-	42.000
Adiantamentos a fornecedores	-	85.000			
Ativo Não Circulante	520.000	240.000	Passivo Não Circulante	250.000	270.000
Terreno	250.000	-	Empréstimos	250.000	270.000
Máquinas	300.000	300.000			
(-) Depreciação acumulada	(30.000)	(60.000)	Patrimônio Líquido	300.000	363.000
			Capital social	200.000	200.000
			Reservas de lucros	100.000	163.000
Total do Ativo	700.000	760.000	Total do Passivo + PL	700.000	760.000

Demonstração do Resultado
1/1/2018 a 30/6/2018(em reais)

Receita Bruta de vendas	580.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(310.000)
(=) Resultado Bruto	270.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas administrativas e gerais	(80.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras Receitas Operacionais	
Lucro na venda do terreno	10.000
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro	170.000
(-) Despesa financeira (juros)	(20.000)
(=) Resultado Antes do IR e CSLL	150.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(45.000)
(=) Resultado Líquido	105.000

Informações Adicionais:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.

O fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais apurado no primeiro semestre de 2018 pela Cia. A foi, em reais,

- (A) 35.000,00, positivo.
- (B) 50.000,00, negativo.
- (C) 40.000,00, negativo.
- (D) 8.000,00, negativo.
- (E) 2.000,00, positivo.

SABESP – CONTADOR – 2018

11) O Balanço Patrimonial da Cia. Analítica, em 31/12/2017, apresentava a seguinte situação:

Cia. Analítica			
Balanço Patrimonial – 31/12/2017		valores em reais	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	3.000	Fornecedores	3.000
Duplicatas a Receber	2.000	Salários a pagar	1.000
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a LP	650	Empréstimos	2.000
Investimentos	3.350	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	6.000	Capital Social	6.500
		Reservas de Lucro	2.500
Total Ativo	15.000	Total Passivo + PL	15.000

Com base neste Balanço Patrimonial, é possível afirmar que a Cia. Analítica apresentava em 31/12/2017:

- (A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.
- (B) índice de composição do endividamento igual a 40%.
- (C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.
- (D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.
- (E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

12) Em 31/12/2016 a Cia. das Flores apresentava os seguintes saldos para as contas componentes do seu Patrimônio Líquido:

– Capital Social	R\$ 500.000,00
– Reservas de Capital.....	R\$ 50.000,00
– Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
– Ações em Tesouraria	R\$ 100.000,00

Durante o ano de 2017 ocorreram os seguintes fatos relacionados com a empresa:

1. Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00.
2. Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa.
3. Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00.
4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00.
5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00.

Após o registro destas transações, o Patrimônio Líquido da Cia. das Flores era, em reais,

- (A) 1.085.000,00.
- (B) 1.065.000,00.
- (C) 1.105.000,00.
- (D) 1.005.000,00.
- (E) 930.000,00.

13) O Estatuto Social da Cia. Societária determina as seguintes destinações obrigatórias do lucro apurado em cada período:

- Reserva Estatutária: 10% do lucro líquido.
- Dividendo Mínimo Obrigatório: 30% do lucro líquido.

A Reserva Legal é constituída de acordo com a Lei no 6.404/1976, sendo que o limite estabelecido na lei não foi atingido.

No ano de 2017, a Cia. Societária apurou lucro líquido no valor de R\$ 150.000,00 e, de acordo com o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral da empresa, esta precisaria reter R\$ 100.000,00 do lucro para realizar os investimentos planejados.

Com base nestas informações, o valor retido como Reserva para Expansão e o valor distribuído como Dividendo Mínimo Obrigatório foram, respectivamente, em reais,

- (A) 100.000,00 e 42.500,00.
- (B) 97.500,00 e 45.000,00.
- (C) 82.500,00 e 45.000,00.
- (D) 100.000,00 e 27.500,00.
- (E) 100.000,00 e 45.000,00.



Atenção: Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 14 e 15.

As demonstrações contábeis da Cia. Só Pizza são apresentadas a seguir, sendo constituídas dos Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e da Demonstração do Resultado de 2017:

Balanços Patrimoniais (em reais)

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	255.000	393.000	Passivo Circulante	105.000	70.000
Disponível	180.000	323.000	Fornecedores	85.000	45.000
Duplicatas a Receber	35.000	60.000	Impostos a Pagar	20.000	25.000
Estoques	40.000	10.000			
Ativo Não Circulante	150.000	270.000	Passivo Não Circulante	100.000	157.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	157.000
Terreno	150.000	-			
Imóveis	-	300.000	Patrimônio Líquido	200.000	436.000
Depreciação Acumulada	-	(30.000)	Capital Social	200.000	300.00
			Reserva de Lucros	-	136.000
Total do Ativo	405.000	663.000	Total do Passivo + PL	405.000	663.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receita Bruta de Vendas	680.000
(-) Custo dos Produtos vendidos	<u>(420.000)</u>
(=) Lucro Bruto	260.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(60.000)
Despesa de Seguros	(32.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	<u>80.000</u>
(=) Lucro antes do resultado financeiro	218.000
(-) Despesa financeira (juros)	<u>(7.000)</u>
(=) Lucro antes do IR e CSLL	211.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Lucro Líquido	136.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi integralizado com R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em imóveis.
- Do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia.

- 14) É correto afirmar que o fluxo de caixa das Atividades de
- (A) Financiamento foi R\$ 107.000,00, positivo.
 - (B) Investimento foi R\$ 10.000,00, positivo.
 - (C) Financiamento foi R\$ 150.000,00, positivo.
 - (D) Investimento foi R\$ 20.000,00, negativo.
 - (E) Investimento foi R\$ 70.000,00, negativo.
- 15) O fluxo de caixa das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,
- (A) 143.000,00.
 - (B) 123.000,00.
 - (C) 173.000,00.
 - (D) 93.000,00.
 - (E) 63.000,00.

- 16) Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

	Valores em R\$
Patrimônio Líquido em 31/12/2017	1.200.000,00
Patrimônio Líquido médio (em 2017)	960.000,00
Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00
Receita Líquida de Vendas	2.400.000,00
Lucro Bruto	800.000,00
Lucro Líquido.	240.000,00
Giro do Ativo	1,5

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.



- (D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.

Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 17 e 18.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

17) No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.

18) O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.



19) A Cia. Liga Tudo adquiriu um equipamento, em 30/06/2014, por R\$ 1.000.000,00, à vista, definiu que a vida útil do mesmo seria 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo desta vida útil em R\$ 190.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2017, vendeu este equipamento por R\$ 750.000,00, à vista. O resultado apurado na venda do equipamento pela Cia. Liga Tudo foi, em reais,

- (A) lucro no valor de R\$ 210.000,00.
- (B) lucro no valor de R\$ 65.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 20.000,00.
- (D) prejuízo no valor de R\$ 250.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 255.000,00.

20) As características das aplicações financeiras realizadas por uma empresa no dia 01/12/2016 são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2016 (R\$)
600.000,00	31/05/2020	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	604.000,00
800.000,00	30/06/2022	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	820.000,00
1.000.000,00	31/10/2019	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	1.018.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, e o efeito total na Demonstração do Resultado de 2016, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 2.438.000,00 e 40.000,00.
- (B) 2.438.000,00 e 35.000,00.
- (C) 2.437.000,00 e 37.000,00.
- (D) 2.442.000,00 e 42.000,00.
- (E) 2.438.000,00 e 38.000,00.

21) A Cia. Garante Tudo adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 1.800.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil econômica estimada da máquina foi 20 anos e o valor residual foi R\$ 120.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a vida útil remanescente para 15 anos e o novo valor residual esperado para R\$ 66.000,00. Sabendo que a Cia. Garante Tudo utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil da máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 foi, em reais,

- (A) 1.540.000,00.
- (B) 1.606.000,00.
- (C) 1.583.250,00.
- (D) 1.428.000,00.
- (E) 1.568.800,00.

22) O Balancete da empresa Produtos Simplex S.A. apresentava, em 31/12/2017, os saldos das seguintes contas, entre outras:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Receita Bruta de Vendas	1.800.000	Despesa de Depreciação	80.000
Despesas com salários	60.000	Despesa com Comissões sobre Vendas	40.000
Despesas com propaganda	20.000	Devolução de Vendas	100.000
Impostos sobre Vendas	320.000	Abatimentos sobre Vendas	32.000
Descontos Financeiros Concedidos	40.000	Fretes sobre Vendas	148.000
Receita Financeira	280.000	Despesa com Imposto de Renda	36.000

Sabe-se que o valor das compras de estoque, no ano de 2017, foi R\$ 880.000,00, que o saldo dos estoques existente em 31/12/2016 era R\$ 200.000,00 e que no final de 2017 o saldo remanescente em estoque era R\$ 160.000,00. Com base nestas informações, o Resultado Bruto com Vendas (Lucro Bruto) e o Resultado Operacional apurados pela empresa Produtos Simplex S.A. no ano de 2017 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 428.000 e 320.000.
- (B) 240.000 e 44.000.
- (C) 280.000 e 80.000.
- (D) 280.000 e 320.000.
- (E) 428.000 e 80.000.

23) Em 31/12/2015 uma empresa adquiriu uma patente por R\$ 10.000.000,00 e poderá explorá-la pelo prazo de 20 anos. No final do prazo de exploração a patente passa a ser de domínio público e, portanto, não terá valor residual para a empresa. No final do ano de 2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment") e obteve as seguintes informações sobre a patente:

- Valor em uso da patente R\$ 8.750.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente R\$ 8.000.000,00.



Na demonstração do resultado do ano de 2016, a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.250.000,00, apenas.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 750.000,00.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.500.000,00.
- (E) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.

24) A empresa Compra e Vende Comércio S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2017:

- Pagamento ao fornecedor das mercadorias: R\$ 862.500,00.
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 40.500,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra.
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 60.000,00.

Nos diversos valores pagos ou a pagar para dispor das mercadorias estavam incluídos tributos recuperáveis que totalizavam R\$ 67.500,00 e tributos não recuperáveis que totalizavam R\$ 48.000,00.

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 90.000,00. Sabe-se que o estoque inicial de mercadorias era R\$ 300.000,00 e que no final do período o saldo apresentado era R\$ 225.000,00.

O preço de venda das mercadorias vendidas foi R\$ 1.305.000,00, e a empresa concedeu um desconto de 5% ao comprador em função do volume negociado. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 129.750,00.

Adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com a venda efetuada:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 12.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas.
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 18.000,00.
- Despesas gerais no valor de R\$ 60.000,00.

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) são, respectivamente, em reais,



- (A) 880.500,00 e 424.500,00.
- (B) 880.500,00 e 229.500,00.
- (C) 780.000,00 e 330.000,00.
- (D) 880.500,00 e 199.500,00.
- (E) 780.000,00 e 300.000,00.

25) No dia 01/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo à taxa de juros de 1,5% ao mês. O valor total do empréstimo foi

R\$ 10.000.000,00, o pagamento do principal será feito em uma única parcela em 01/12/2026 e os juros serão pagos semestralmente, com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016.

O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 934.432,64 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 250.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5429% ao mês.

O valor contábil do empréstimo apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, relativo ao empréstimo obtido foram, respectivamente, em reais,

- (A) 10.155.738,75 e 405.738,77.
- (B) 9.896.250,00 e 146.250,00.
- (C) 10.150.000,00 e 400.000,00.
- (D) 10.154.290,00 e 404.290,00.
- (E) 9.900.432,75 e 150.432,75.

26) O saldo da conta Provisões evidenciado no Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2016, era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2016
Ambiental	R\$ 600.000,00
Trabalhista	R\$ 1.080.000,00

Em 31/12/2017 a empresa obteve as seguintes informações sobre os diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2017	Valor estimado em 31/12/2017 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 480.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 800.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 900.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 540.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2017, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi

- (A) despesa total no valor de R\$ 1.040.000,00.
- (B) receita total no valor de R\$ 400.000,00.
- (C) despesa total no valor de R\$ 1.440.000,00.
- (D) despesa total no valor de R\$ 140.000,00.
- (E) despesa total no valor de R\$ 540.000,00.

27) A empresa Não Compro Nada S.A. realizou um contrato de arrendamento mercantil financeiro para a aquisição de um caminhão. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 16.067,50 e uma parcela adicional no valor de R\$ 50.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 24a parcela mensal. As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2016
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2016: R\$ 500.000,00
- Valor justo do caminhão em 01/12/2016: R\$ 550.000,00
- Vida útil do caminhão para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do caminhão: R\$ 164.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2016, decorrentes do contrato de arrendamento mercantil financeiro citado foi, em reais,

- (A) 64.600,00.
- (B) 10.600,00.
- (C) 16.067,50.
- (D) 6.000,00.
- (E) 10.000,00.

28) No dia 31/12/2016 uma empresa realizou as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 10.000.000,00
- Vendas a prazo no valor nominal de R\$ 11.000.000,00 que será recebido integralmente em 31/12/2017.
- Na data da venda a empresa praticava a taxa de juros de 10% ao ano nas suas vendas a prazo.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, é correto afirmar que a empresa deveria reconhecer:



- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (D) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 11.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (E) Receita de Vendas no valor de R\$ 21.000.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.

29) A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

30) A empresa Novos Problemas S.A. nunca teve problemas com ações de qualquer natureza, mas no ano de 2017 se deparou com alguns processos movidos contra ela. Até o dia 31/12/2017 não ocorreu nenhuma audiência ou julgamento para qualquer dos processos. A assessoria jurídica apresentou para a diretoria da empresa, em 31/12/2017, as informações constantes da tabela a seguir, onde constam a avaliação feita quanto à possibilidade de perda dos diversos processos e os valores prováveis que poderão ser desembolsados pela empresa:



Informações apresentadas em 31/12/2017		
Tipo de Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000,00	Provável
Ação Fiscal relativa ao PIS	18.000.000,00	Possível
Ação Fiscal relativa ao ICMS	12.000.000,00	Remota
Ação por danos ambientais	3.000.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	12.000.000,00	Provável

Sabendo que os valores estimados para as ações são confiáveis e as probabilidades de perda foram avaliadas com critérios adequados, o valor total que deveria ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da empresa Novos Problemas S.A. é, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 21.000.000,00.
- (C) 50.000.000,00.
- (D) 38.000.000,00.
- (E) 0,00 (zero).

4. RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES

Pessoal, estamos aqui disponibilizando em primeira mão para vocês a resolução completa de duas excelentes provas da FCC para vocês: Prefeitura do Recife/Analista de Gestão/2019 e SABESP-SP, realizada no dia 06/05. **EXCELENTE PROVA DE CONTABILIDADE!** Muitos CPCs foram exigidos, e percebam com os temas estão citados em nossa análise.

PROVA DA PREFEITURA DO RECIFE – ANALISTA DE GESTÃO /2019

1) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 30/6/2017, a Cia. Só Recursos obteve um empréstimo no valor de R\$ 3.000.000,00 com as seguintes características:

- Prazo total: 4 anos.
- Taxa de juros compostos: 4,2 % ao semestre.
- Pagamentos: parcelas iguais e semestrais no valor de R\$ 449.270,70 cada.

Para a obtenção do empréstimo a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 100.000,00 e a taxa de custo efetivo foi 5,0% ao semestre. O valor total dos encargos financeiros reconhecidos no resultado de 2017, decorrente do empréstimo obtido, foi, em reais,

- (A) 226.000,00.
- (B) 126.000,00.
- (C) 121.800,00.
- (D) 145.000,00.
- (E) 150.000,00.

Comentários:



Para encontrarmos o valor dos encargos financeiros do período, basta pegarmos o saldo devedor do empréstimo na data determinada e multiplicarmos pela **taxa efetiva de juros**, vejamos:

Saldo Devedor = 3.000.000 – 100.000 = 2.900.000

Taxa Efetiva de Juros = 5,0%

Encargos Financeiros = R\$ 145.000

Esse valor representa a soma das despesas financeiras e dos custos de transação, vejamos:



Encargos Financeiros = Saldo Devedor x (Taxa Efetiva) = R\$ 145.000
Despesas Financeiras = Saldo Devedor x (Taxa Nominal) = 2.900.000 x 4,2% = R\$121.800,00
Custos de Transação = Saldo Devedor x (Taxa Efetiva - Taxa Nominal) 2.900.000 x 0,8 % = R\$23.200,00

Gabarito → D

2) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 31/12/2017, a Cia. Santa Joana adquiriu 40% de participação na Cia. São João pelo valor de R\$ 2.000.000,00. O patrimônio líquido da Cia. São João era composto apenas pelo Capital Social, formado por 2.000 ações ordinárias.

No período de 01/01/2018 a 30/06/2018, a Cia. São João reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido do primeiro semestre de 2018: R\$ 700.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 200.000,00.
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (devedor).

O valor reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Santa Joana, no primeiro semestre de 2018, referente ao Investimento na Cia. São João foi, em reais,

- (A) 280.000,00.
- (B) 200.000,00.
- (C) 160.000,00.
- (D) 240.000,00.
- (E) 80.000,00.

Comentários:



Como a participação adquirida foi de 40% do PL da Cia São João, trata-se de um investimento relevante, avaliado pelo **Método da Equivalência Patrimonial**. A questão quer saber o que vai para o resultado do exercício, assim sendo, **somente o ganho com MEP, apurado através do percentual de participação será considerado:**

Ganho com MEP = Lucro Líquido x % Participação = 700.000 x 40% = 280.000

A distribuição de dividendos e o efeito de ajustes acumulados de conversão não afetam a DRE, mas a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) e o saldo da conta investimentos.



Não era necessário para a resolução da questão, mas como poderíamos contabilizar os efeitos da distribuição de dividendos e ajuste acumulado de conversão na Investidora?

Se a Cia. São Pedro for distribuir R\$ 200.000,00 de dividendos, cabe à Cia. Santa Joana 40% desse valor, ou seja, $R\$ 200.000 \times 0,40 = R\$ 80.000$, portanto, ela irá fazer a seguinte contabilização:

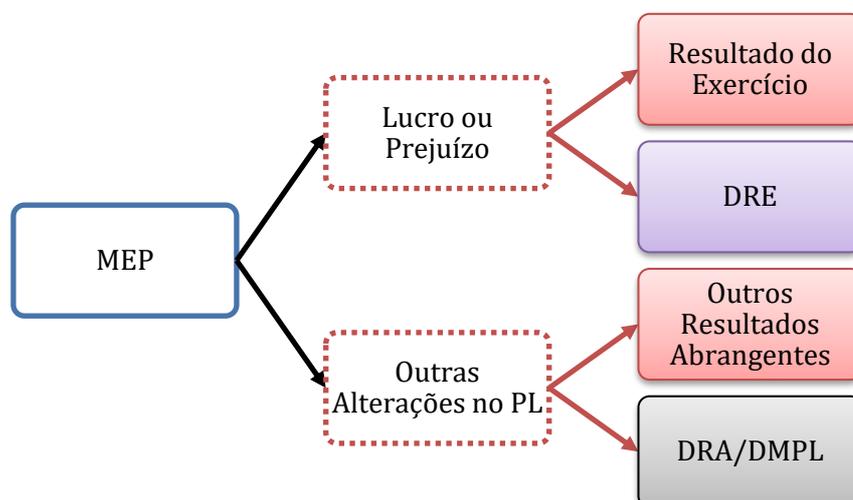
D – Dividendos a Receber	R\$ 80.000
C – Investimentos Cia. São Pedro	R\$ 80.000

– Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (devedor).

Pelo Método da Equivalência Patrimonial, 40% desse valor, ou seja, $100.000 \times 0,40 = R\$ 40.000$ serão reconhecidos pela Cia Santa Joana, mas serão lançados DIRETAMENTE NO PL, em uma **conta reflexa, ou sejam que possui a mesma função dos Ajustes Acumulados de Conversão:**

D – Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior (reflexa)	R\$ 40.000
C – Investimentos Cia. São Pedro	R\$ 40.000

Em suma temos o seguinte:



Gabarito → A



3) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Beta, ao analisar o processo de produção e venda de seu único produto em um determinado mês, obteve as seguintes informações:

- Custos fixos: R\$ 330.000,00.
- Custos variáveis:
- Matéria prima: R\$ 13,00 por unidade.
- Mão de obra direta: R\$ 7,00 por unidade.
- Despesas fixas: R\$ 150.000,00.
- Despesas variáveis: R\$ 30,00 por unidade.
- Preço bruto de venda: R\$ 200,00 por unidade.
- Comissões de venda: 5% da receita bruta de venda.
- Impostos sobre a venda: 10% da receita bruta de vendas.

Considerando os gastos incorridos pela Cia. Beta no processo de produção de seu único produto e que a empresa adota o custeio por absorção, o ponto de equilíbrio contábil da Cia., em quantidade, é

- (A) 2.667.
- (B) 2.200.
- (C) 3.200.
- (D) 2.750.
- (E) 4.000.

Comentários:

Uma questão de Contabilidade de Custos para treinarmos!

Ponto de Equilíbrio Contábil = (Custos fixos + despesas fixas) / margem de contribuição unitária

Margem de Contribuição Unitária = Preço de venda unitário menos os custos variáveis unitários e as despesas variáveis unitárias.

$$MCU = 200 - 0,05 \times 200 - 0,10 \times 200 - 13 - 7 - 20 = 120$$

$$\text{Agora é encontrarmos o PEC} = 330.000 + 150.000 = 480.000 / 120 = 4.000$$

Gabarito → E



4) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** Em 30/11/2017, a Cia. Comercial apresentava a seguinte situação patrimonial:

- Caixa e Equivalentes de caixa	R\$ 96.000,00
- Capital social	R\$ 150.000,00
- Fornecedores	R\$ 80.000,00
- Imobilizado	R\$ 170.000,00
- Depreciação Acumulada	R\$ 36.000,00

Durante o mês de dezembro de 2017, a Cia. Comercial realizou as seguintes operações:

- Aquisição de estoque no valor de R\$ 50.000,00, à vista.
- Pagamento de R\$ 18.000,00 aos Fornecedores.
- Obtenção de empréstimo, em 01/12/2017, no valor de R\$ 200.000,00, sendo que a taxa de juros compostos contratada foi de 3% a.m. Os juros serão pagos no vencimento, em 30/11/2019.
- Venda de 40% do estoque disponível por R\$ 120.000,00, à vista.
- Pagamento de despesas gerais referentes ao mês de dezembro de 2017 no valor total de R\$ 15.000,00.
- Aquisição de estoque no valor de R\$ 70.000,00, à vista.

Sabe-se que, na data da aquisição, a vida útil estimada para o imobilizado era 36 meses e o valor residual era R\$ 26.000,00, não tendo ocorrido qualquer alteração nestas estimativas. A empresa adota o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação.

O total do Ativo da Cia. Comercial era, em 31/12/2017, em reais,

- (A) 494.000,00.
- (B) 497.000,00.
- (C) 493.000,00.
- (D) 487.000,00.
- (E) 513.000,00.

Comentários:

A questão apresenta o saldo inicial do ativo 30/11/2017, apresenta diversos fatos contábeis, e solicita o saldo final do ativo um mês depois, em 31/12/2017.

Saldo Inicial do Ativo

- Caixa e Equivalentes de caixa	R\$ 96.000,00
- Imobilizado	R\$ 170.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 36.000,00)
Total	R\$ 230.000,00



Vamos analisar os fatos apresentados:

– Aquisição de estoque no valor de R\$ 50.000,00, à vista.

Como a aquisição foi à vista, o **efeito total no ativo foi nulo**, pois houve aumento pela entrada do estoque de R\$ 50.000 e diminuição na mesma quantia.

– Pagamento de R\$ 18.000,00 aos Fornecedores.

Redução do ativo em R\$ 18.000,00.

– Obtenção de empréstimo, em 01/12/2017, no valor de R\$ 200.000,00, sendo que a taxa de juros compostos contratada foi de 3% a.m. Os juros serão pagos no vencimento, em 30/11/2019.

Aumento do ativo em R\$ 200.000,00 pela entrada em caixa do numerário. Aqui não houve pagamento antecipados dos juros, como normalmente ocorrem em questões da banca.

– Venda de 40% do estoque disponível por R\$ 120.000,00, à vista.

Temos **aumento do ativo de R\$ 120.000**, pela entrada de caixa e saída 40% do estoque representa $50.000 \times 0,40 = R\$ 20.000$, o que representa **diminuição do ativo em R\$ 20.000**.

O saldo foi de **aumento do ativo de $120.000 - 20.000 = R\$ 100.000,00$**

– Pagamento de despesas gerais referentes ao mês de dezembro de 2017 no valor total de R\$ 15.000,00.

Diminuição do ativo em R\$ 15.000.

– Aquisição de estoque no valor de R\$ 70.000,00, à vista.

Efeito nulo no total do ativo.

Agora, temos que calcular a depreciação do período, usando o método das quotas constantes.

Valor Contábil	R\$ 170.000,00
(-) Valor residual	(R\$ 26.000,00)
Valor Depreciável	R\$ 144.000
Vida Útil	36 meses
Depreciação Mensal	$R\$ 144.000/36 = R\$ 4.000/\text{mês}$.

Em 31.12.2017, o saldo de depreciação acumulada passou para $36.000 + 4.000 = R\$ 40.000$, portanto, houve diminuição do **ativo em R\$ 4.000,00**



$$\text{Saldo do Ativo}_{31.12.2017} = 230.000 - 18.000 + 200.000 + 100.000 - 15.000 - 4.000 = 493.000$$

Gabarito → C

5) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Produtora adquiriu, em 31/12/2015, um equipamento por R\$ 800.000,00, efetuando o pagamento à vista. Na data da aquisição, a Cia. estimou a vida útil do equipamento em 10 anos e o valor residual em R\$ 80.000,00. Em 1/1/2017, após um ano de uso, a empresa reavaliou a vida útil do equipamento e determinou que a vida útil remanescente era 15 anos e o valor residual era R\$ 8.000,00. O valor contábil do equipamento evidenciado no Balanço Patrimonial da Cia. Produtora, em 31/12/2017, foi, em reais,

- (A) 694.400,00.
- (B) 680.000,00.
- (C) 672.000,00.
- (D) 701.000,00.
- (E) 693.000,00.

Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são **revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores**, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.

$$\text{Valor Depreciável} = 800.000 - 80.000 = 720.000$$

$$\text{Vida Útil} = 10 \text{ anos} \quad \text{Depreciação Anual} = 720.000/10 = \text{R\$ } 72.000$$

$$\text{Tempo de uso até a reestimativa} = 1 \text{ ano}$$

$$\text{Depreciação Acumulada} = 1 \times 72.000 = \text{R\$ } 72.000$$

$$\text{Valor Contábil } 01.01.2017 = 800.000 - 72.000 = 728.000$$

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 728.000

$$\text{Valor Depreciável} = 728.000 - 8.000 = 720.000$$

$$\text{Vida Útil} = 15 \text{ anos} \quad \text{Depreciação Anual} = 720.000/15 = \text{R\$ } 48.000$$

$$\text{Depreciação Acumulada } 31.12.2017 = 72.000 + 48.000 = \text{R\$ } 120.000$$



Valor Contábil 31.12.2017 = 800.000 – 120.000 = 680.000,00

Gabarito → B

6) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Vende & Revende comprou, à vista, mercadorias no valor de R\$ 280.000,00, obtendo um desconto de R\$ 14.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos que foram pagos à parte:

- Imposto de importação no valor de R\$ 20.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 8.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 6.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 9.000,00.

O valor atribuído ao estoque das mercadorias adquiridas pela Cia. Vende & Revende foi, em reais,

- (A) 292.000,00.
- (B) 312.000,00.
- (C) 297.000,00.
- (D) 303.000,00.
- (E) 286.000,00.

Comentários:

Segundo o texto do Pronunciamento CPC 16 (R1) – Estoques:

Custos do estoque

10. **O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.**

Custos de aquisição **(O item abaixo despensa em provas de concursos!)**

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)



ESCLARECENDO

Assim, o custo de aquisição dos estoques compreende:



- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
 - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
 - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Esquematizemos:

Custo do estoque inclui
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes (Frete sobre compra)
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

O custo do estoque, nessa situação será:

Valor Pago	280.000,00,
(-) Desconto Comercial	(14.000,00)
(+) Imposto de importação	R\$ 20.000,00
(+) Transporte	R\$ 8.000,00
(+) Seguros	R\$ 3.000,00
(+) IPI não recuperável	R\$ 6.000,00
Total	R\$ 303.000,00

Observação: o ICMS é recuperável, portanto, não entra no custo do estoque. Não é necessário excluir esse saldo, porque a questão nos forneceu da mercadoria líquido dos estoques.



Temos basicamente duas formas de cobrança da FCC sobre esse tipo de ajuste: a questão pode fornecer o **VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL** ou o **valor da mercadoria**, veja o exemplo:

- Valor Total da Nota Fiscal = 10.000
- Tributo Recuperável (incluídos na nota fiscal) = 1000
- Tributo Não Recuperável (incluídos na nota fiscal) = 1500

Qual é o custo do estoque: como o tributo recuperável NÃO entra no custo, devemos excluí-lo e o tributo não recuperável ENTRA NO CUSTO DO ESTOQUE, MAS ELE Já está no valor total da NF.

Não precisamos somar de novo, concordam?

Custo do estoque = $10.000 - 1000 = 9.000$

Agora, veja a outra forma de cobrança:

- Valor de mercadora (sem imposto) = 10.000
- Tributo Recuperável = 1000
- Tributo Não Recuperável = 1500

Esse cálculo é diferente, pois temos o **valor da mercadoria "puro"** sem imposto. Somamos o não recuperável e **NÃO SOMAMOS** o recuperável, pois ele não faz parte do custo:

Custo do Estoque = $10.000 + 1500 = 11.500$.

Veja se agora ficou mais fácil de entender.

Gabarito → D

7) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A tabela a seguir apresenta as aplicações financeiras realizadas pela Cia. Investidora no dia 1/7/2018, onde são encontradas as características de cada aplicação e a forma de mensuração definida pela empresa para cada uma delas:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros compostos	Valor Justo em 31/07/2018 (R\$)
200.000,00	30/4/2020	Mensuração ao custo amortizado	1,5%a.m	202.000,00
250.000,00	31/7/2021	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2%a.m	257.000,00
150.000,00	31/12/2022	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1%a.m	154.000,00

O valor total dessas aplicações apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Investidora, em 31/7/2018, foi, em reais,

- (A) 611.000,00.
- (B) 614.000,00.
- (C) 613.000,00.
- (D) 609.500,00.
- (E) 612.000,00.

Comentários:



CPC 48 na área, está caindo muito. A FCC adaptou o padrão antigo de questões com as novas classificações. Como alertamos sempre, esse tipo de questão vai ser recorrente nas próximas provas de Contabilidade.

Os Títulos mensurados ao **custo amortizado** são semelhantes aos **antigos títulos mantidos até o vencimento**. O valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado e não são ajustados ao valor justo.

Para os **títulos mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**, o valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado; o **ajuste a valor justo vai para o PL, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial**.

Quanto aos títulos mensurados ao **valor justo por meio do resultado**, os rendimentos e o ajuste a valor justo vão para o Resultado.

A questão solicitou o **valor apresentado no balanço patrimonial**, portanto, os dois títulos que são avaliados a valor justo, já temos os saldos: $257.000 + 154.000 = 411.000$

Agora, quanto o título mensurado pelo custo amortizado, temos que calcular o saldo pela “curva do papel”, ou seja, valor de face + juros = $200.000 \times (1 + 0,015) = 203.000$

Valor Total apresentado no balanço = $411.000 + 203.000 = 614.000$

Gabarito → B

8) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A tabela a seguir apresenta informações que foram obtidas das demonstrações contábeis da Cia. Líquida e da Cia. Duvidosa publicadas em 31/12/2017:

Variável	Cia. Líquida	Cia. Duvidosa
Índice de liquidez corrente	2,0	1,5
Ativo não Circulante	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
Passivo não Circulante	R\$ 500.000,00	R\$ 400.000,00
Total do Ativo	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.400.000,00
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	10%	10%

Com base nessas informações, é correto afirmar que a Cia.



- (A) Líquida teve um lucro líquido em 2017 maior do que a Cia. Duvidosa.
- (B) Duvidosa apresentou maior passivo não circulante em 31/12/2017.
- (C) Líquida apresentou maior passivo circulante em 31/12/2017.
- (D) Duvidosa apresentou maior patrimônio líquido em 31/12/2017.
- (E) Duvidosa apresentou um montante menor de recursos de terceiros.

Comentários:

Vamos encontrar o Patrimônio Líquido das duas empresas através da equação: Ativo = Passivo + PL.
Já temos o total do ativo, ativo não circulante e o passivo não circulante.

$$\text{Ativo Circulante}_{\text{Líquida}} = 2.400.000 - 600.000 = 1.800.000$$

$$\text{Ativo Circulante}_{\text{Duvidosa}} = 2.400.000 - 600.000 = 1.800.000$$

Vamos encontrar o Passivo Circulante das empresas através do Índice de Liquidez Corrente:

$$LC_{\text{Líquida}} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante} = 1.800.000 / \text{Passivo Circulante} = 2,0$$

$$\rightarrow PC = 1.800.000 / 2,0 = 900.000$$

$$\text{Ativo} = 2.400.000$$

$$\text{Passivo} = 900.000 + 500.000 = 1.400.000$$

$$PL = 2.400.000 - 1.400.000 = 1.000.000$$

$$LC_{\text{Duvidosa}} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante} = 1.800.000 / \text{Passivo Circulante} = 1,5 \rightarrow PC = 1.800.000 / 1,5 = 1.200.000$$

$$\text{Ativo} = 2.400.000$$

$$\text{Passivo} = 1.200.000 + 400.000 = 1.600.000$$

$$PL = 2.400.000 - 1.600.000 = 800.000$$

Vamos usar o Retorno do Sobre o PL para encontrarmos o Lucro Líquido das duas empresas

$$\text{RPL} = \text{Lucro Líquido} / \text{PL}$$

$$\text{RPL Líquida} = LL / 1.000.000 = 0,10 = \text{R\$ } 100.000$$

$$\text{RPL Duvidosa} = LL / 800.000 = 0,10 = \text{R\$ } 80.000$$

Agora iremos analisar as alternativas:



- (A) Líquida teve um lucro líquido em 2017 maior do que a Cia. Duvidosa. **Correto**, esse é o nosso gabarito.
- (B) Duvidosa apresentou maior passivo não circulante em 31/12/2017. **Errado**, o Passivo Não Circulante na Cia Líquida é maior.
- (C) Líquida apresentou maior passivo circulante em 31/12/2017. **Errado**, a Cia Duvidosa possui o maior passivo circulante.
- (D) Duvidosa apresentou maior patrimônio líquido em 31/12/2017. **Errado**, a Cia Duvidosa possui o menor Patrimônio Líquido.
- (E) Duvidosa apresentou um montante menor de recursos de terceiros. **Errado**, recursos de terceiros são representados pelo Passivo. A Cia Duvidosa apresentou um montante MAIOR de recursos de terceiros.

Gabarito→A

9) **(FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019)** A Cia. Incorporada tinha registrado, em 31/12/17, um ativo intangível com vida útil indefinida (marca X), cujo valor contábil de R\$ 520.000,00 era composto por:

Custo de aquisição R\$ 650.000,00.

Perda por desvalorização (reconhecida em 2016) R\$ 130.000,00.

Nesta data, antes de elaborar as demonstrações contábeis, a Cia. realizou o teste de recuperabilidade do ativo intangível e obteve as seguintes informações:

Valor em uso R\$ 470.000,00.

Valor justo líquido de despesas de venda R\$ 670.000,00.

Com base nas informações acima, a Cia. Incorporada, em 31/12/17,

- (A) reconheceu um ganho no valor de R\$ 150.000,00.
- (B) não fez nenhum registro contábil.
- (C) reconheceu um ganho no valor de R\$ 130.000,00.
- (D) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 50.000,00.
- (E) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 180.000,00.

Comentários:



O valor contábil deve ser comparado com o valor recuperável, que é o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido das despesas de venda:

- Valor em uso da marca: R\$ 470.000
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 670.000
- Valor recuperável: R\$ 670.000
- Valor Contábil: $650.000 - 130.000 = 520.000$

O valor contábil é de 520.000, mas o valor recuperável é de R\$ 670.000. **Em condições normais, nenhum ajuste seria feito, mas a empresa possui perda por recuperabilidade registrada, nesse caso, ela deve reverter a perda de R\$ 130.000, registrando um ganho nessa quantia. Muito cuidado!**

Gabarito→C



10) (FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019) Os Balanços Patrimoniais de 31/12/2017 e 30/6/2018, bem como a Demonstração do Resultado do primeiro semestre de 2018 da Cia. A são apresentados a seguir:

Balanços Patrimoniais			(em reais)		
Ativo	31/12/17	30/6/18	Passivo	31/12/17	30/6/18
Ativo Circulante	180.000	520.000	Passivo Circulante	150.000	127.000
Disponível	60.000	270.000	Fornecedores	110.000	40.000
Duplicatas a receber	70.000	130.000	Imposto de renda a pagar	40.000	45.000
Estoques	50.000	35.000	Dividendos a pagar	-	42.000
Adiantamentos a fornecedores	-	85.000			
Ativo Não Circulante	520.000	240.000	Passivo Não Circulante	250.000	270.000
Terreno	250.000	-	Empréstimos	250.000	270.000
Máquinas	300.000	300.000			
(-) Depreciação acumulada	(30.000)	(60.000)	Patrimônio Líquido	300.000	363.000
			Capital social	200.000	200.000
			Reservas de lucros	100.000	163.000
Total do Ativo	700.000	760.000	Total do Passivo + PL	700.000	760.000

Demonstração do Resultado
1/1/2018 a 30/6/2018(em reais)

Receita Bruta de vendas	580.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(310.000)
(=) Resultado Bruto	270.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas administrativas e gerais	(80.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras Receitas Operacionais	
Lucro na venda do terreno	10.000
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro	170.000
(-) Despesa financeira (juros)	(20.000)
(=) Resultado Antes do IR e CSLL	150.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(45.000)
(=) Resultado Líquido	105.000

Informações Adicionais:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.

O fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais apurado no primeiro semestre de 2018 pela Cia. A foi, em reais,

- (A) 35.000,00, positivo.
- (B) 50.000,00, negativo.
- (C) 40.000,00, negativo.
- (D) 8.000,00, negativo.
- (E) 2.000,00, positivo.

Comentários:



Vamos elaborar a DFC pelo Método Indireto:

DFC - Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$105.000,00
(+) Despesa de Depreciação	R\$30.000,00
(-) Lucro na Venda do Imóveis	-R\$10.000,00
(+) Despesa de Juros	R\$20.000,00
= Lucro Ajustado	R\$145.000,00
(-) Aumento de Duplicatas a Receber	-R\$60.000,00
(+) Diminuição dos Estoques	R\$15.000,00
(-) Aumento de Adiantamento a Fornecedores	-R\$85.000,00
(-) Diminuição Fornecedores	-R\$70.000,00
(+) Aumento do Imposto de Renda a pagar	R\$5.000,00
Fluxo Consumido pelas Atividades Operacionais	-R\$50.000,00

Gabarito → B

SABESP – CONTADOR – 2018

11) O Balanço Patrimonial da Cia. Analítica, em 31/12/2017, apresentava a seguinte situação:

Cia. Analítica		valores em reais	
Balanço Patrimonial – 31/12/2017			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	3.000	Fornecedores	3.000
Duplicatas a Receber	2.000	Salários a pagar	1.000
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a LP	650	Empréstimos	2.000
Investimentos	3.350	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	6.000	Capital Social	6.500
		Reservas de Lucro	2.500
Total Ativo	15.000	Total Passivo + PL	15.000

Com base neste Balanço Patrimonial, é possível afirmar que a Cia. Analítica apresentava em 31/12/2017:

- (A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.
- (B) índice de composição do endividamento igual a 40%.
- (C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.
- (D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.
- (E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Comentários:

(A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.

Grau de endividamento: Passivo total/Ativo total

Grau de endividamento: $6.000/15.000 = 0,4$ ou 40%

Item incorreto.

(B) índice de composição do endividamento igual a 40%.

Composição do endividamento: Passivo circulante/Passivo Exigível Total

Composição do endividamento: $4.000/6.000 = 2/3 = 0,66$



(C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.

Liquidez Corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante

(D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.

Liquidez geral: $(AC + ANC \text{ RLP}) / (PC + PNC)$

Liquidez geral: $5.650 / 6.000 = 0,94$

(E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Índice de imobilização de recursos não correntes: $ANC \text{ exceto RLP} / (PL + PNC)$

→ $9.350 / 11.000 = 0,85$ ou 85%

Gabarito → E

12) Em 31/12/2016 a Cia. das Flores apresentava os seguintes saldos para as contas componentes do seu Patrimônio Líquido:

– Capital Social	R\$ 500.000,00
– Reservas de Capital.....	R\$ 50.000,00
– Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
– Ações em Tesouraria	R\$ 100.000,00

Durante o ano de 2017 ocorreram os seguintes fatos relacionados com a empresa:

1. Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00.
2. Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa.
3. Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00.
4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00.
5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00.

Após o registro destas transações, o Patrimônio Líquido da Cia. das Flores era, em reais,

(A) 1.085.000,00.



- (B) 1.065.000,00.
- (C) 1.105.000,00.
- (D) 1.005.000,00.
- (E) 930.000,00.

Comentários:

O saldo inicial do Patrimônio Líquido era de:

(+) Capital Social	R\$ 500.000,00
(+) Reservas de Capital	R\$ 50.000,00
(+) Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
(-) Ações em Tesouraria	(R\$ 100.000,00)
Total	R\$ 750.000,00

Agora, vamos analisar o efeito dos fatos ocorridos:

- Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00: **aumento de R\$ 180.000**

- Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa. **Não há efeito no PL, pois**, enquanto a empresa não cumprir as condições impostas, ela deve registrar um Passivo.

- Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00: **diminuição do PL de 45.000**

4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00: **não tem aumento no total do PL, a variação é apenas qualitativa.**

5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00: como a conta Ações em Tesouraria é retificadora do PL, quando elas são vendidas há **aumento de R\$ 120.000** nesse grupo.

Portanto, o saldo final do Patrimônio Líquido da empresa será de: R\$ 750.000 + 180.000 – R\$ 45.000 + R\$ 120.000 = R\$ 1.005.000

Gabarito → D

13) O Estatuto Social da Cia. Societária determina as seguintes destinações obrigatórias do lucro apurado em cada período:

- Reserva Estatutária: 10% do lucro líquido.
- Dividendo Mínimo Obrigatório: 30% do lucro líquido.



A Reserva Legal é constituída de acordo com a Lei no 6.404/1976, sendo que o limite estabelecido na lei não foi atingido.

No ano de 2017, a Cia. Societária apurou lucro líquido no valor de R\$ 150.000,00 e, de acordo com o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral da empresa, esta precisaria reter R\$ 100.000,00 do lucro para realizar os investimentos planejados.

Com base nestas informações, o valor retido como Reserva para Expansão e o valor distribuído como Dividendo Mínimo Obrigatório foram, respectivamente, em reais,

- (A) 100.000,00 e 42.500,00.
- (B) 97.500,00 e 45.000,00.
- (C) 82.500,00 e 45.000,00.
- (D) 100.000,00 e 27.500,00.
- (E) 100.000,00 e 45.000,00.

Comentários:

A questão já nos forneceu o a base de cálculo dos dividendos obrigatórios: 30% de 150.000 = R\$ 45000. Mas professores, não tenho que usar o Lucro Líquido Ajustado, retirar a Reserva Legal. **Não é preciso**, pois a banca já nos forneceu a base de cálculo dos dividendos.

Reserva Legal = 5% de R\$ 150.000 = R\$ 7.500,00.

Reserva Estatutária = 10% de R\$ 150.000 = R\$ 15.000

Portanto, do Lucro Líquido apurado de R\$ 150.000, remanesceram para destinarmos para a Reserva de Expansão:

Reserva de Expansão = 150.000 – 7.500 – 15.000 – 45.000 = R\$ 82.500

Gabarito → C



Atenção: Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 14 e 15.

As demonstrações contábeis da Cia. Só Pizza são apresentadas a seguir, sendo constituídas dos Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e da Demonstração do Resultado de 2017:

Balanços Patrimoniais (em reais)

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	255.000	393.000	Passivo Circulante	105.000	70.000
Disponível	180.000	323.000	Fornecedores	85.000	45.000
Duplicatas a Receber	35.000	60.000	Impostos a Pagar	20.000	25.000
Estoques	40.000	10.000			
Ativo Não Circulante	150.000	270.000	Passivo Não Circulante	100.000	157.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	157.000
Terreno	150.000	-			
Imóveis	-	300.000	Patrimônio Líquido	200.000	436.000
Depreciação Acumulada	-	(30.000)	Capital Social	200.000	300.00
			Reserva de Lucros	-	136.000
Total do Ativo	405.000	663.000	Total do Passivo + PL	405.000	663.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receita Bruta de Vendas	680.000
(-) Custo dos Produtos vendidos	<u>(420.000)</u>
(=) Lucro Bruto	260.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(60.000)
Despesa de Seguros	(32.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	<u>80.000</u>
(=) Lucro antes do resultado financeiro	218.000
(-) Despesa financeira (juros)	<u>(7.000)</u>
(=) Lucro antes do IR e CSLL	211.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Lucro Líquido	136.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi integralizado com R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em imóveis.
- Do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia.

- 14) É correto afirmar que o fluxo de caixa das Atividades de
- (A) Financiamento foi R\$ 107.000,00, positivo.
 - (B) Investimento foi R\$ 10.000,00, positivo.
 - (C) Financiamento foi R\$ 150.000,00, positivo.
 - (D) Investimento foi R\$ 20.000,00, negativo.
 - (E) Investimento foi R\$ 70.000,00, negativo.

Comentários:

Fluxo de investimento

Terreno (valor de venda = 150.000 + 80.000)	230.000,00
Imóveis	(250.000,00)
Fluxo de investimento	-20.000,00



TOME NOTA!

VALORES ESCONDIDOS NA DFC!

Observação: o valor contábil do terreno era 150.000 e a DRE afirma que Lucro na Venda de 50.000, Portanto, o terreno foi vendido por **230.000,00**.

Observação 2: a conta Imóveis variou 300.000, só que, 50.000 foi a integralização de Capital com terrenos o que, **NÃO afeta o fluxo de caixa da empresa**.

Observação 3: do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia. Isso significa que temos saída de caixa de atividade de investimentos de 250.000 (valor total), e os 50.000 dos empréstimos serão classificados como fluxos de financiamentos! Muitos alunos ficam dúvida nessa questão por causa disso.

Fluxo de financiamento

Novos empréstimos (157 – 7 – 100)	50.000,00
Aumento do capital em dinheiro	50.000,00
Fluxo de financiamento	100.000,00



Varição do caixa = +/- fluxo operacional +/- fluxo de investimento +/- fluxo de financiamento

Varição do caixa = 323.000 – 180.000 = 143.000

+/- fluxo operacional +/- fluxo de investimento +/- fluxo de financiamento = 143.000

Fluxo Operacional – 20.000 + 100.000 = 143.000

Fluxo Operacional = 143.000 – 80.000 = 63.000

Gabarito → D

15) O fluxo de caixa das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 143.000,00.
- (B) 123.000,00.
- (C) 173.000,00.
- (D) 93.000,00.
- (E) 63.000,00.

Comentários:

Fluxo operacional

Lucro líquido do exercício	136.000,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	7.000,00
+ Depreciação	30.000,00
- Lucro na venda de terreno	(80.000,00)
Lucro ajustado	93.000,00
Ajuste das contas patrimoniais	
- Aumento de Duplicatas a receber	(25.000,00)
+ Diminuição de Estoques	30.000,00
- Diminuição de Fornecedores	(40.000,00)
+ Aumento de impostos a pagar	5.000,00



Fluxo operacional **63.000,00**

Gabarito → E.

16) Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

	Valores em R\$
Patrimônio Líquido em 31/12/2017	1.200.000,00
Patrimônio Líquido médio (em 2017)	960.000,00
Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00
Receita Líquida de Vendas	2.400.000,00
Lucro Bruto	800.000,00
Lucro Líquido.	240.000,00
Giro do Ativo	1,5

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.
- (D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.

Comentários:

Vamos analisar:

Margem líquida = Lucro líquido / Vendas Líquidas

Margem Líquida = $240.000 / 2.400.000 = 0,1 = 10\%$

Retorno sobre o ativo = Giro x Margem

Retorno sobre o Ativo = $1,5 \times 10\% = 15\%$

Podemos descartar as letras B, C e E, que indicam o retorno sobre o ativo de 12% (o correto é 15%).



Quanto à letra A, está errada, por o Giro e Margem resultam no retorno sobre o ativo, e não retorno sobre o PL.

A letra D está correta.

Gabarito → D

Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 17 e 18.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

17) No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.

18) O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.



Comentários:

Cia Xadrez → 70% Cia Listrada

Valor pago 7.200.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 8.500.000,00

Valor justo = 9.000.000,00

Portanto, para os 70% adquiridos temos:

PL = 8.500.000 x 70% = 5.950.000,00

Valor justo = 9.000.000 x 70% = 6.300.000,00

Vejam que ela pagou mais do que o valor de mercado. Este montante é conhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Temos o seguinte:

Valor pago: 7.200.000

Valor de mercado (valor justo): 6.300.000

Valor contábil: 5.950.000

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill.

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento	5.950.000
D – Goodwill	900.000
D – Mais valia	350.000
C – Caixa	7.200.000

Isso responde a segunda questão, cujo gabarito é B.



Depois, aconteceram diversos fatos. Vejamos!

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00 – Aumenta o PL da investida. Logo, nosso investimento aumenta 70% deste valor → + 560.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00 – Diminui o PL da investida. Logo, nosso investimento diminui 70% deste valor → - 210.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo) → Outros resultados abrangentes. Como diminuiu o PL da investida, diminui o nosso investimento em 70% deste valor. – 70.000

A questão quer saber o impacto no resultado! Destes três, o que vai para o resultado, como resultado de equivalência patrimonial, é apenas o lucro líquido do exercício.

Os dividendos são apurados diretamente no PL, enquanto que o ajuste acumulado de conversão é uma quem compõe o resultado abrangente total (outros resultados abrangentes). Como vai direto para o PL da investida, ele aumenta o PL da investidora pela via reflexa, sem ir para o resultado.

Por isso, o gabarito é letra A.

Gabarito→A

Gabarito→B

19) A Cia. Liga Tudo adquiriu um equipamento, em 30/06/2014, por R\$ 1.000.000,00, à vista, definiu que a vida útil do mesmo seria 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo desta vida útil em R\$ 190.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2017, vendeu este equipamento por R\$ 750.000,00, à vista. O resultado apurado na venda do equipamento pela Cia. Liga Tudo foi, em reais,

- (A) lucro no valor de R\$ 210.000,00.
- (B) lucro no valor de R\$ 65.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 20.000,00.
- (D) prejuízo no valor de R\$ 250.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 255.000,00.

Comentários:

O resultado na venda é a **diferença entre o valor recebido e o valor de contábil líquido no momento da venda do Imobilizado:**



Valor Depreciável = 1.000.000 – 190.000 = 810.000

Vida Útil = 9 anos Depreciação Anual = 810.000/9 = R\$ 90.000

Tempo de uso até a venda = 3,5 anos

Depreciação Acumulada = 3,5 x 90.000 = R\$ 315.000

Valor Contábil Líquido = 1.000.000 – 315.000 = R\$ 685.000

Valor de Venda = R\$ 750.000 – R\$ 685.000 = Lucro de R\$ 65.000

Gabarito → B

20) As características das aplicações financeiras realizadas por uma empresa no dia 01/12/2016 são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2016 (R\$)
600.000,00	31/05/2020	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	604.000,00
800.000,00	30/06/2022	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	820.000,00
1.000.000,00	31/10/2019	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	1.018.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, e o efeito total na Demonstração do Resultado de 2016, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 2.438.000,00 e 40.000,00.
- (B) 2.438.000,00 e 35.000,00.
- (C) 2.437.000,00 e 37.000,00.
- (D) 2.442.000,00 e 42.000,00.
- (E) 2.438.000,00 e 38.000,00.

Comentário:

Os Títulos mensurados ao **custo amortizado** são semelhantes aos **antigos títulos mantidos até o vencimento**. O valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado e não são ajustados ao valor justo.



Para os **títulos mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**, o valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado; o **ajuste a valor justo vai para o PL, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial**.

Quanto aos títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado, os rendimentos e o ajuste a valor justo vão para o Resultado.

Vamos aos cálculos:

Título	Valor	Juros	Ajuste a VJ	Balanço	Resultado	PL
Mensurado ao VJ - Resultado abrangente	600.000	6.000	- 2.000	604.000	6.000	- 2.000
Mensurado da custo amortizado	800.000	16.000		816.000	16.000	
Mensurado ao VJ - Resultado	1.000.000	15.000	3.000	1.018.000	18.000	
Total				2.438.000	40.000	- 2.000

Portanto, o valor do Balanço é \$2.438.000 e o efeito na Demonstração do Resultado do Exercício é de \$40.000.

Gabarito → A

21) A Cia. Garante Tudo adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 1.800.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil econômica estimada da máquina foi 20 anos e o valor residual foi R\$ 120.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a vida útil remanescente para 15 anos e o novo valor residual esperado para R\$ 66.000,00. Sabendo que a Cia. Garante Tudo utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil da máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 foi, em reais,

- (A) 1.540.000,00.
- (B) 1.606.000,00.
- (C) 1.583.250,00.
- (D) 1.428.000,00.
- (E) 1.568.800,00.



Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.

Valor Depreciável = 1.800.000 – 120.000 = 1.680.000

Vida Útil = 20 anos Depreciação Anual = 1.680.000/20 = R\$ 84.000

Tempo de uso até a reestimativa = 1 ano

Depreciação Acumulada = 1 x 84.000 = R\$ 84.000

Valor Contábil 01.01.2017 = 1.800.000 – 84.000 = 1.716.000

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 1.716.000

Valor Depreciável = 1.716.000 – 66.000 = 1.650.000

Vida Útil = 15 anos Depreciação Anual = 1.650.000/15 = R\$ 110.000

Depreciação Acumulada 31.12.2017 = R\$ 110.000 + 84.000 = R\$ 194.000

Valor Contábil 31.12.2017 = 1.800.000 – 194.000 = 1.606.000

Gabarito → B

22) O Balancete da empresa Produtos Simplex S.A. apresentava, em 31/12/2017, os saldos das seguintes contas, entre outras:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Receita Bruta de Vendas	1.800.000	Despesa de Depreciação	80.000
Despesas com salários	60.000	Despesa com Comissões sobre Vendas	40.000
Despesas com propaganda	20.000	Devolução de Vendas	100.000
Impostos sobre Vendas	320.000	Abatimentos sobre Vendas	32.000
Descontos Financeiros Concedidos	40.000	Fretes sobre Vendas	148.000
Receita Financeira	280.000	Despesa com Imposto de Renda	36.000

Sabe-se que o valor das compras de estoque, no ano de 2017, foi R\$ 880.000,00, que o saldo dos estoques existente em 31/12/2016 era R\$ 200.000,00 e que no final de 2017 o saldo remanescente em estoque era R\$ 160.000,00. Com base nestas informações, o Resultado Bruto



com Vendas (Lucro Bruto) e o Resultado Operacional apurados pela empresa Produtos Simplex S.A. no ano de 2017 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 428.000 e 320.000.
- (B) 240.000 e 44.000.
- (C) 280.000 e 80.000.
- (D) 280.000 e 320.000.
- (E) 428.000 e 80.000.

Comentários:

Cabe recurso

Vamos elaborar a DRE:

Receita Bruta de Vendas	1.800.000
Devolução de Vendas	(100.000)
Impostos sobre Vendas	(320.000)
Abatimentos sobre Vendas	(32.000)
Receita Líquida de Vendas	1.348.000

$$\text{CMV} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras Líquidas} - \text{Estoque Final}$$
$$\text{CMV} = 200.000 + 880.000 - 160.000 = \text{R\$ } 920.000$$

(-) CMV	(920.000)
Lucro Bruto	428.000
(-) Despesa de Depreciação	(80.000)
(-) Despesas com salários	(60.000)
(-) Despesa com Comissões sobre Vendas	(40.000)
(-) Despesas com propaganda	(20.000)
(-) Fretes sobre Vendas	(148.000)
Resultado Operacional	R\$ 80.000
(-) Descontos Financeiros Concedidos	(40.000)
(+) Receita Financeira	280.000
Resultado antes do Imposto de Renda	320.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(36.000)



Lucro Líquido 284.000

Pela lei 6404/76 o resultado operacional inclui as despesas e receitas financeira, por sua vez, o CPC 26 não faz distinção entre resultado operacional e não operacional. Mas Resultado das Operações continuadas e descontinuadas.



Aparentemente a FCC considera que o resultado operacional NÃO INCLUI O RESULTADO FINANCEIRO. Guarde isso para sua prova, pois essa questão não foi anulada.

Gabarito → E

23) Em 31/12/2015 uma empresa adquiriu uma patente por R\$ 10.000.000,00 e poderá explorá-la pelo prazo de 20 anos. No final do prazo de exploração a patente passa a ser de domínio público e, portanto, não terá valor residual para a empresa. No final do ano de 2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de “impairment”) e obteve as seguintes informações sobre a patente:

– Valor em uso da patente	R\$ 8.750.000,00.
– Valor justo líquido das despesas de venda da patente	R\$ 8.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2016, a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.250.000,00, apenas.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 750.000,00.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.500.000,00.
- (E) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.



Comentários:

31.12.2015 → Valor aquisição: 10.000.000,00

Vida útil: 20 anos

Amortização anual = $10.000.000/20 = 500.000,00/\text{ano}$

31.12.2016 → Valor contábil = $10.000.000 - 500.000 = 9.500.000,00$

Fazendo o teste de recuperabilidade, temos:

Valor em uso: 8.750.000,00

Valor justo: 8.000.000,00

Logo, o valor recuperável é 8.750.000,00.

Como esse montante é menor do que o valor contábil, faremos a redução, no montante de R\$ 750.000,00 ($9.500.000 - 8.750.000$).

Portanto, temos:

Despesa de amortização: 500.000,00

Perda por recuperabilidade: 750.000,00

Gabarito→C

24) A empresa Compra e Vende Comércio S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2017:

- Pagamento ao fornecedor das mercadorias: R\$ 862.500,00.
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 40.500,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra.
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 60.000,00.

Nos diversos valores pagos ou a pagar para dispor das mercadorias estavam incluídos tributos recuperáveis que totalizavam R\$ 67.500,00 e tributos não recuperáveis que totalizavam R\$ 48.000,00.

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 90.000,00. Sabe-se que o estoque inicial de mercadorias era R\$ 300.000,00 e que no final do período o saldo apresentado era R\$ 225.000,00.

O preço de venda das mercadorias vendidas foi R\$ 1.305.000,00, e a empresa concedeu um desconto de 5% ao comprador em função do volume negociado. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 129.750,00.



Adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com a venda efetuada:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 12.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas.
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 18.000,00.
- Despesas gerais no valor de R\$ 60.000,00.

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) são, respectivamente, em reais,

- (A) 880.500,00 e 424.500,00.
- (B) 880.500,00 e 229.500,00.
- (C) 780.000,00 e 330.000,00.
- (D) 880.500,00 e 199.500,00.
- (E) 780.000,00 e 300.000,00.

Comentários:

1º Passo: apurar o Custo do Estoques

Pagamento ao fornecedor das mercadorias:	R\$ 80.000,00.
Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa:	R\$ 6.000,00
Pagamento de seguro	R\$ 2.000,00.
(-) Abatimentos	(R\$ 4.000)
= Custo do Estoque	R\$ 84.000

2º Passo – Encontrar o CMV

CMV = Metade do Estoque

$$\text{CMV} = 84.000 \times 0,5 = \text{R\$ } 42.000$$

3º Passo - Encontrar o Lucro Bruto

Venda das mercadorias vendidas	R\$ 1.305.000,00
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 65.250)
(-) Tributos sobre a venda	(R\$ 129.750)



= Receita Líquida	R\$1.110.000,00
(-) CMV	(R\$ 880.500)
= Lucro Bruto	R\$ 229.500

Gabarito → B

25) No dia 01/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo à taxa de juros de 1,5% ao mês. O valor total do empréstimo foi

R\$ 10.000.000,00, o pagamento do principal será feito em uma única parcela em 01/12/2026 e os juros serão pagos semestralmente, com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016.

O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 934.432,64 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 250.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5429% ao mês.

O valor contábil do empréstimo apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, relativo ao empréstimo obtido foram, respectivamente, em reais,

- (A) 10.155.738,75 e 405.738,77.
- (B) 9.896.250,00 e 146.250,00.
- (C) 10.150.000,00 e 400.000,00.
- (D) 10.154.290,00 e 404.290,00.
- (E) 9.900.432,75 e 150.432,75.

Comentários:

Passo 1: Quanto entrou no caixa relativo ao empréstimo?

$$10.000.000 - 250.000 = 9.750.000$$

Isso é o que chamamos de captação líquida dos empréstimos.

Passo 2: Qual o valor dos encargos na primeira parcela?

Devemos utilizar a taxa efetiva. É só pegar o valor da captação líquida e multiplicar pela taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é composta pelo juros + encargos financeiros e custos da transação.

$$9.750.000 \times 1,5429\% = 150.432,75$$

Passo 3: O valor do empréstimo em 31.12.2015 é a soma da captação líquida + encargos devidos.

$$9.750.000 + 150.432,75 = 9.900.432,75$$



Gabarito→E

26) O saldo da conta Provisões evidenciado no Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2016, era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2016
Ambiental	R\$ 600.000,00
Trabalhista	R\$ 1.080.000,00

Em 31/12/2017 a empresa obteve as seguintes informações sobre os diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2017	Valor estimado em 31/12/2017 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 480.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 800.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 900.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 540.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2017, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi

- (A) despesa total no valor de R\$ 1.040.000,00.
- (B) receita total no valor de R\$ 400.000,00.
- (C) despesa total no valor de R\$ 1.440.000,00.
- (D) despesa total no valor de R\$ 140.000,00.
- (E) despesa total no valor de R\$ 540.000,00.

Comentário:

A empresa deve provisionar os processos em que a probabilidade de perda seja provável.

Ambiental	480.000
Trabalhista	800.000
Fiscal II	540.000
Total	1.820.000

A provisão anterior era de $1.080.000 + 600.000 = 1.680.000$

Efeito no resultado = $1.840.000 - 1.680.000 = 140.000$

Gabarito→D



27) A empresa Não Compro Nada S.A. realizou um contrato de arrendamento mercantil financeiro para a aquisição de um caminhão. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 16.067,50 e uma parcela adicional no valor de R\$ 50.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 24a parcela mensal. As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2016
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2016: R\$ 500.000,00
- Valor justo do caminhão em 01/12/2016: R\$ 550.000,00
- Vida útil do caminhão para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do caminhão: R\$ 164.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2016, decorrentes do contrato de arrendamento mercantil financeiro citado foi, em reais,

- (A) 64.600,00.
- (B) 10.600,00.
- (C) 16.067,50.
- (D) 6.000,00.
- (E) 10.000,00.

Comentário:

Temos duas despesas em dezembro: despesa de depreciação e despesa financeira. Vamos calcular.

No momento inicial, o ativo deve ser contabilizado pelo valor presente das prestações, **de acordo com a nova versão do CPC 06 – Arrendamento Mercantil.**

Assim, o valor inicial do caminhão é \$500.000.

Valor depreciável = 500.000 – valor residual

Valor depreciável = 500.000 – 164.000 = 336.000

Depreciação mensal = 336.000 / 84 meses = 4.000

Vejamos agora a despesa financeira. É o valor inicial vezes a taxa de juros implícita.

Juros = 500.000 x 1,2% = 6.000

Total de despesas = 4.000 + 6.000 = 10.000

Gabarito→E



28) No dia 31/12/2016 uma empresa realizou as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 10.000.000,00
- Vendas a prazo no valor nominal de R\$ 11.000.000,00 que será recebido integralmente em 31/12/2017.
- Na data da venda a empresa praticava a taxa de juros de 10% ao ano nas suas vendas a prazo.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, é correto afirmar que a empresa deveria reconhecer:

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (D) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 11.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (E) Receita de Vendas no valor de R\$ 21.000.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.

Comentário:

A banca considerou que as vendas a prazo devem ser ajustadas a valor presente.

Venda a prazo = $11.000.000 / 1,1 = 10.000.000$

Receita de venda em 2016 = 10.000.000 vendas a vista + 10.000.000 de vendas a prazo trazidas a valor presente = 20.000.000.

Receita de juros reconhecida em 2017 = 1.000.000, referente às vendas a prazo, o que indica como gabarito a letra C.

Ocorre que a lei 6404/76 determina que os valores **não circulantes devem ser ajustados a valor presente, ajustando os valores circulante que sejam relevantes.**

A venda realizada em 31/12/2016 para ser recebida em 31/12/2017 fica classificada no Ativo Circulante, e a questão não mencionou nada sobre a venda ser relevante. Portanto, se seguirmos a Lei das SAs (Lei 6404/76), a resposta corre seria a letra E.

Por apresentar duas alternativas corretas, a depender de o candidato considerar a venda relevante ou não, solicitamos a ANULAÇÃO da questão.





A dica para questões desse tipo é: **se houve diferença entre valor a prazo e à vista, o efeito já pode ser considerado relevante e devemos fazer o Ajuste a Valor Presente.**

Gabarito → C

29) A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

Comentários:

A mercadoria tem que ser registrada pelo preço à vista. Os juros são registrados como encargos a transcorrer.

Valor aquisição	453.000,00
Frete	7.000,00
Valor contábil	460.000,00
Perda (2%)	9.200,00

Portanto, “parte” da contabilização inicial é a que se segue:



D – Mercadorias	460.000,00
D – Encargos a transcorrer	47.000,00
C – Fornecedores	500.000,00
C – Caixa	7.000,00

Por sua vez, o Manual das SAs afirma que quando nos estoques estiverem incluídos itens danificados ou obsoletos e uma baixa direta em seus valores não for praticável, deve-se, então, reconhecer a perda estimada em conta própria: **Perdas em Estoques, conta retificadora do ativo.**

O FIPECAFI ainda afirma que essa prática de reduzir o custo dos estoques (write-off) ao valor realizável líquido é coerente com o **“conceito geral de impairment”**, isto é, não se deve ter registrado valores ao que se espera realizar quando da ocorrência da venda ou do uso.

Assim, vamos reconhecer a perda com impairment no resultado da empresa com o seguinte lançamento!!!! Isso mesmo, despesas com recuperabilidade! Mas como assim, professores?? Teste de Recuperabilidade em Estoques? Isso mesmo, pessoal. Vejam a contabilização:

D – Despesa com Impairment	9.200,00.
C – Perdas com estoque (retificadora do ativo)	9.200,00

Assim, os valores líquidos apurados em 2017 serão:

Estoque = $460.000 - 9.200 = 450.800,00$

Fornecedores a Pagar = $500.000 - 47.000 = 453.000,00$

Despesa com Impairment = 9.200,00.

Gabarito → D

30) A empresa Novos Problemas S.A. nunca teve problemas com ações de qualquer natureza, mas no ano de 2017 se deparou com alguns processos movidos contra ela. Até o dia 31/12/2017 não ocorreu nenhuma audiência ou julgamento para qualquer dos processos. A assessoria jurídica apresentou para a diretoria da empresa, em 31/12/2017, as informações constantes da tabela a seguir, onde constam a avaliação feita quanto à possibilidade de perda dos diversos processos e os valores prováveis que poderão ser desembolsados pela empresa:

Informações apresentadas em 31/12/2017		
Tipo de Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000,00	Provável
Ação Fiscal relativa ao PIS	18.000.000,00	Possível
Ação Fiscal relativa ao ICMS	12.000.000,00	Remota
Ação por danos ambientais	3.000.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	12.000.000,00	Provável

Sabendo que os valores estimados para as ações são confiáveis e as probabilidades de perda foram avaliadas com critérios adequados, o valor total que deveria ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da empresa Novos Problemas S.A. é, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 21.000.000,00.
- (C) 50.000.000,00.
- (D) 38.000.000,00.
- (E) 0,00 (zero).

Comentário:

A empresa deve provisionar as ações nas quais seja provável que ocorre desembolso (possibilidade de perda).

Se a possibilidade de perda for possível, a empresa divulga nas notas explicativas, mas não provisiona.

Se a possibilidade de perda for remota, não precisa contabilizar e nem divulgar.

Ações com possibilidade de perda provável:

Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000
Ações trabalhistas	12.000.000
Total da provisão	17.000.000

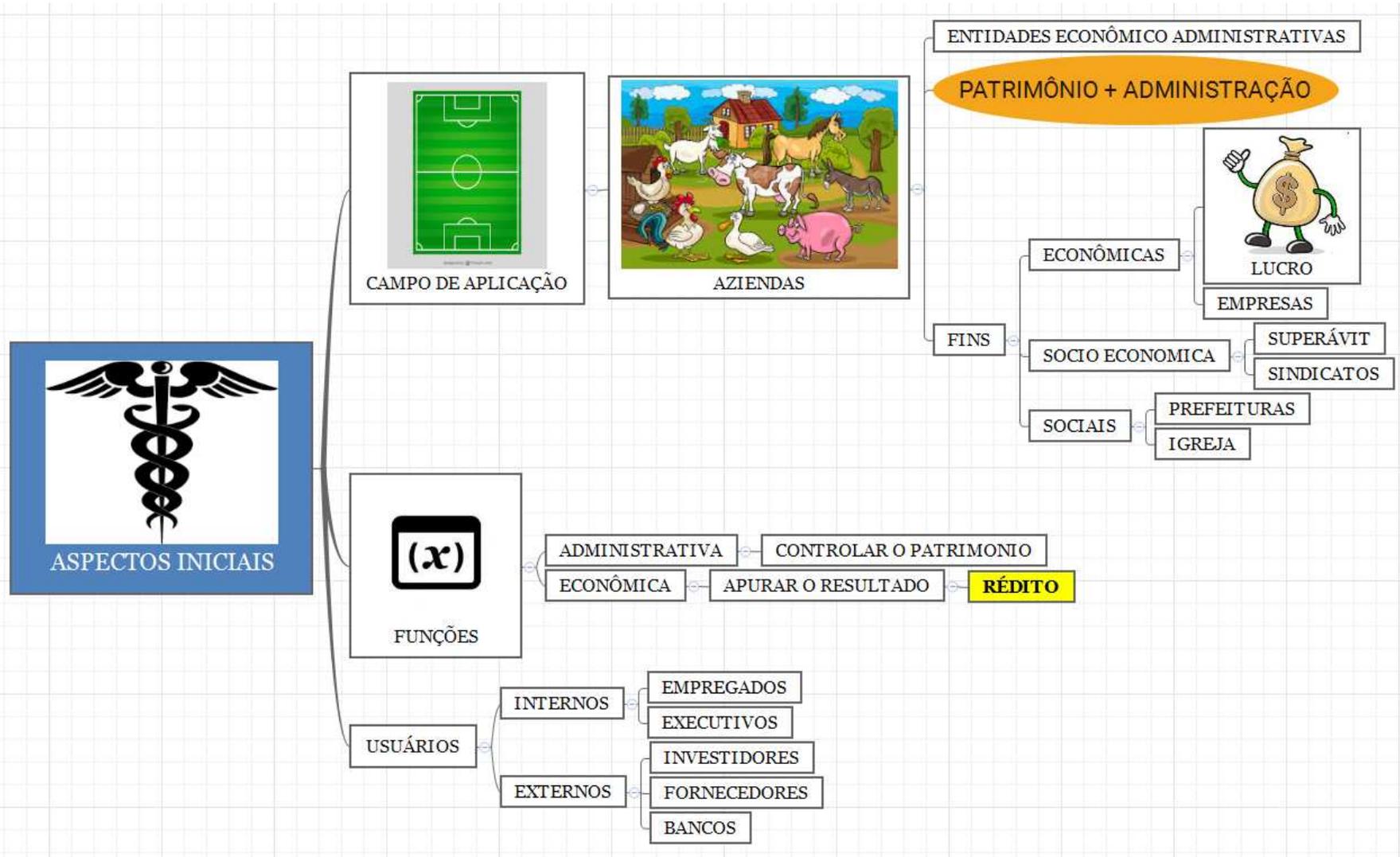
Gabarito→A

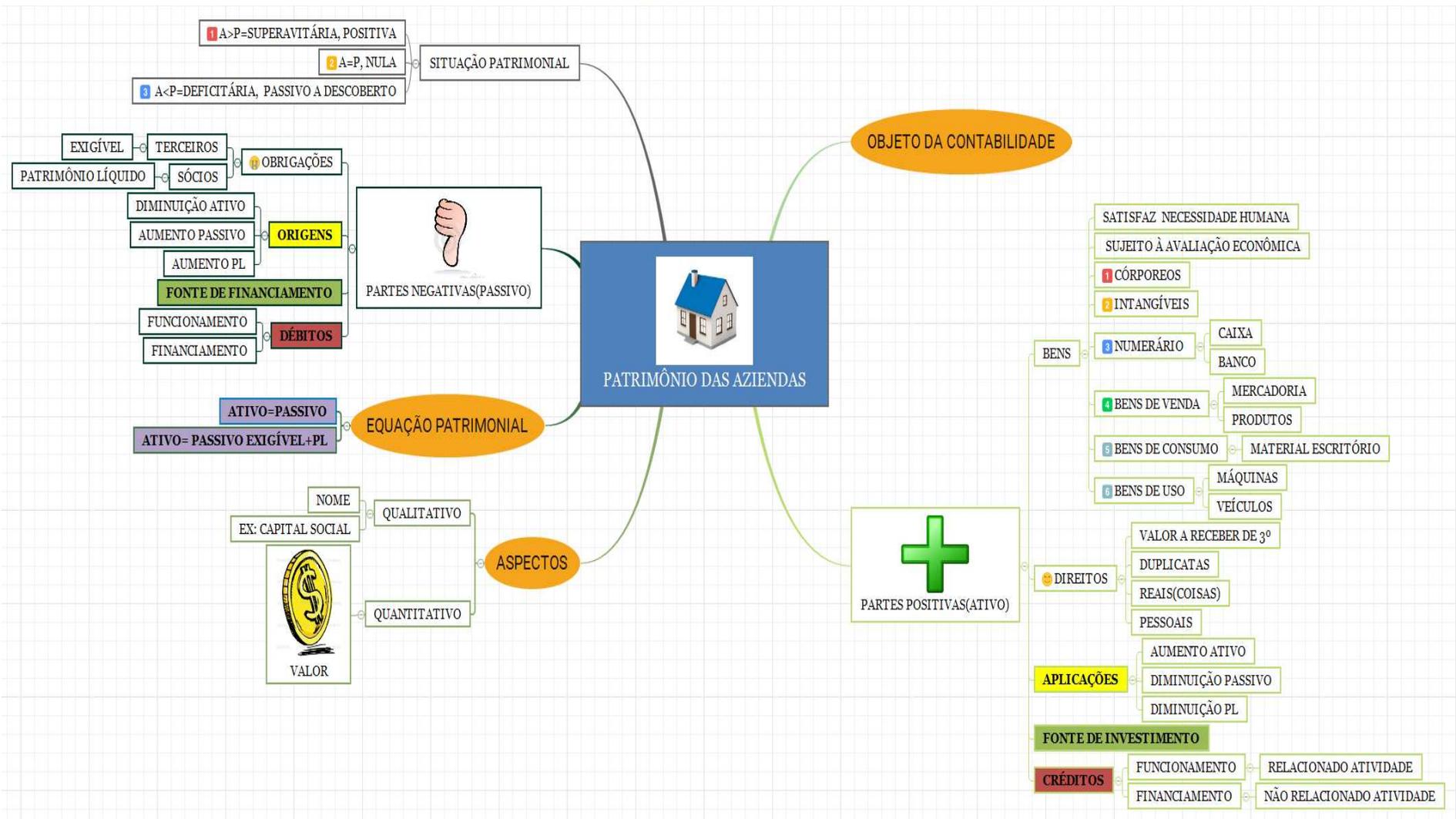
5. GABARITO

Questão	Gabarito
1	D
2	A
3	E
4	C
5	B
6	D
7	B
8	A
9	C
10	B
11	E
12	D
13	C
14	D
15	E
16	D
17	A
18	B
19	B
20	A
21	B
22	E
23	C
24	B
25	E
26	D
27	E
28	C
29	D
30	A



6. MAPAS MENTAIS





Mapas Mentais De Contabilidade
Gabriel Rabelo
Luciano Rosa
Julio Cardozo



LEG=LEGISLAÇÃO
INTRI.=INTRÍSECAS
EXTRIN.=EXTRÍSECAS
LEGENDA

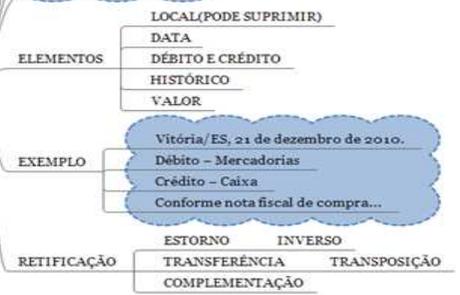
ASPECTOS INICIAIS III

Método Das Partidas Dobradas



- 1ª FÓRMULA 11
- 2ª FÓRMULA 12
- 3ª FÓRMULA 21
- 4ª FÓRMULA 22
- OBS: 2 = 2 OU MAIS!

Lançamento



Livros Contábeis



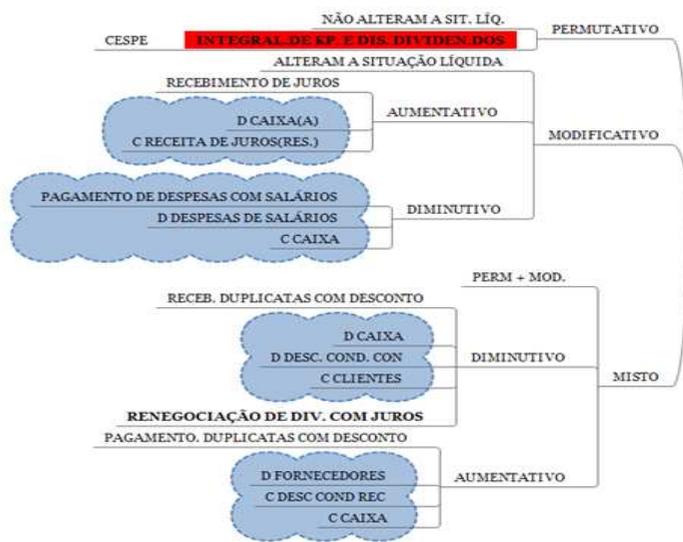
Insubsistência



Subsistência



Fatos Contábeis



7. ATÉ A PRÓXIMA

Pessoal, espero que tenham gostado do Raio – X, das questões e dos comentários! Já temos muita informação relevante, sobre o “jeito FCC” de cobrança de questões e te aguardo na próxima aula! Temos muito trabalho pela frente, meus amigos, isso é só o começo.

Professor Júlio Cardozo.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.